

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	40
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	82
-------------------------------------------------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	83
-------------------------------------------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	84
----------------------------------------------	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	85
-------------------------------------------------	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	86
-------------------------------------------------------------	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	87
------------------------------------------------------------------------	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	166.531.600
Preferenciais	0
Total	166.531.600
Em Tesouraria	
Ordinárias	4.075.000
Preferenciais	0
Total	4.075.000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	1.121.708	1.149.581
1.01	Ativo Circulante	49.125	54.492
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	11.116	14.673
1.01.03	Contas a Receber	16.368	16.932
1.01.04	Estoques	4.167	4.363
1.01.06	Tributos a Recuperar	13.629	15.404
1.01.07	Despesas Antecipadas	3.306	2.424
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	539	696
1.01.08.03	Outros	539	696
1.01.08.03.01	Outros Ativos e Adiantamentos	539	518
1.01.08.03.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	178
1.02	Ativo Não Circulante	1.072.583	1.095.089
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	13.607	24.572
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	350	589
1.02.01.03	Contas a Receber	956	969
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	1.005	12.473
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	11.296	10.541
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	4.505	4.335
1.02.01.09.05	Outros ativos	6.791	6.206
1.02.02	Investimentos	884.121	891.940
1.02.03	Imobilizado	31.702	32.501
1.02.04	Intangível	143.153	146.076

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	1.121.708	1.149.581
2.01	Passivo Circulante	43.577	68.945
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	19.984	18.365
2.01.02	Fornecedores	20.157	27.550
2.01.03	Obrigações Fiscais	884	9.518
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	936	11.495
2.01.05	Outras Obrigações	1.616	2.017
2.01.05.02	Outros	1.616	2.017
2.02	Passivo Não Circulante	67.439	49.982
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	380	451
2.02.02	Outras Obrigações	29.259	16.793
2.02.03	Tributos Diferidos	29.004	23.922
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	29.004	23.922
2.02.04	Provisões	7.317	7.253
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	7.317	7.253
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	1.479	1.563
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	1.479	1.563
2.03	Patrimônio Líquido	1.010.692	1.030.654
2.03.01	Capital Social Realizado	924.614	924.614
2.03.02	Reservas de Capital	231.097	228.161
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-121.178	-104.097
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-23.841	-18.024

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	35.732	45.444
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-28.566	-32.967
3.03	Resultado Bruto	7.166	12.477
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-19.257	-48.935
3.04.01	Despesas com Vendas	-6.560	-10.847
3.04.01.01	Despesas com vendas e Operacionais	-6.560	-10.847
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-10.298	-11.386
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-6.803	-6.910
3.04.02.02	Depreciação e amortização	-3.495	-4.476
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	439	1.380
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-836	-1.162
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.002	-26.920
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-12.091	-36.458
3.06	Resultado Financeiro	92	3.449
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-11.999	-33.009
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-5.082	5.620
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-17.081	-27.389
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	3.972
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-17.081	-23.417
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,10256	-0,14395
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,10256	-0,14395

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	-17.081	-23.417
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-5.817	-87.311
4.03	Resultado Abrangente do Período	-22.898	-110.728

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	10.538	1.290
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-574	4.160
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	-17.081	-27.389
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	4.902	6.233
6.01.01.03	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.002	26.920
6.01.01.04	Receita Diferida e Descontos Apropriados	-485	-430
6.01.01.05	Provisão para Disputas Trabalhistas, Cíveis e Tributárias	546	359
6.01.01.06	Imposto de Renda e Contribuição Social	5.082	-5.620
6.01.01.07	Juros sobre Empréstimos	679	367
6.01.01.08	Baixo de Ativo Imobilizado e Intangível	11.115	5.159
6.01.01.09	Juros Sobre Aquisição de Empresas e Fundo de Comércio	0	1.745
6.01.01.10	Provisões Diversas e Outros	2.694	-2.512
6.01.01.13	Pagamento baseado em Ações	1.105	1.457
6.01.01.15	Redução do Valor Recuperável dos Ativos Intangíveis (utilização)	-10.788	-3.440
6.01.01.16	Resultado de Variação Cambial	-345	1.311
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	16.465	-2.090
6.01.02.01	Contas a Receber	565	2.012
6.01.02.02	Estoques	196	-1.222
6.01.02.03	Impostos e Contribuições a Recuperar	467	-2.708
6.01.02.04	Despesas Antecipadas	-882	-2.515
6.01.02.05	Fornecedores	-13.481	3.962
6.01.02.06	Partes Relacionadas	23.934	0
6.01.02.07	Outros Ativos e Passivos	5.666	-1.619
6.01.03	Outros	-5.353	-780
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	-5.353	0
6.01.03.02	Juros Pagos Sobre Empréstimos	0	-735
6.01.03.03	Juros Pagos Sobre Aquisições de Empresas e Fundo de Comércio	0	-45
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-4.824	-130.045
6.02.01	Adição de Ativos Intangíveis	0	-2.939
6.02.02	Adição de Ativos Imobilizados	-4.824	-1.724
6.02.06	Aumento de Capital em Subsidiárias	0	-20.012
6.02.07	Empréstimo concedidos a controladora, liquidados dos valores devolvidos	0	-105.370
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-9.271	46.145
6.03.01	Amortização de Empréstimos	-11.102	-238
6.03.07	Aumento de Capital	0	46.383
6.03.08	Exercício de opções de compra de ações com o uso de ações em tesouraria	1.831	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-3.557	-82.610
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	14.673	233.996
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	11.116	151.386

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	924.614	228.161	0	-104.097	-18.024	1.030.654
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	924.614	228.161	0	-104.097	-18.024	1.030.654
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.936	0	0	0	2.936
5.04.08	Plano de opções de compra de ações	0	1.105	0	0	0	1.105
5.04.11	Exercício de opções de compra de ações com o uso de ações em tesouraria	0	1.831	0	0	0	1.831
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-17.081	-5.817	-22.898
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-17.081	0	-17.081
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-5.817	-5.817
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-5.817	-5.817
5.07	Saldos Finais	924.614	231.097	0	-121.178	-23.841	1.010.692

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	908.256	214.406	0	-27.667	97.134	1.192.129
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	908.256	214.406	0	-27.667	97.134	1.192.129
5.04	Transações de Capital com os Sócios	11.596	36.244	0	0	0	47.840
5.04.01	Aumentos de Capital	11.596	34.787	0	0	0	46.383
5.04.08	Plano de opções de compra de ações	0	1.457	0	0	0	1.457
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-23.417	-87.311	-110.728
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-23.417	0	-23.417
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-87.311	-87.311
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-5.151	-5.151
5.05.02.08	Baixa de ajustes de conversão de balanço das operações descontinuadas	0	0	0	0	-82.160	-82.160
5.07	Saldos Finais	919.852	250.650	0	-51.084	9.823	1.129.241

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
7.01	Receitas	40.223	52.128
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	39.796	50.764
7.01.02	Outras Receitas	439	1.380
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-12	-16
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-12.304	-17.247
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-10.562	-12.355
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-6.138	-7.568
7.02.04	Outros	4.396	2.676
7.03	Valor Adicionado Bruto	27.919	34.881
7.04	Retenções	-4.902	-6.233
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.902	-6.233
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	23.017	28.648
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-1.231	-20.463
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.002	-26.920
7.06.02	Receitas Financeiras	426	7.768
7.06.03	Outros	345	-1.311
7.06.03.01	Variações Cambiais	345	-1.311
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	21.786	8.185
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	21.786	8.185
7.08.01	Pessoal	26.419	27.632
7.08.01.01	Remuneração Direta	22.326	24.781
7.08.01.04	Outros	4.093	2.851
7.08.01.04.01	Honorários da Administração	2.988	1.394
7.08.01.04.02	Pagamentos Baseados em Ações	1.105	1.457
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	8.979	-496
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.469	8.438
7.08.03.01	Juros	679	2.112
7.08.03.02	Aluguéis	2.745	6.241
7.08.03.03	Outras	45	85
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-17.081	-27.389
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-17.081	-27.389

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	1.445.260	1.503.408
1.01	Ativo Circulante	312.425	348.983
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	157.619	190.108
1.01.03	Contas a Receber	68.432	70.567
1.01.04	Estoques	32.260	35.101
1.01.06	Tributos a Recuperar	33.310	33.995
1.01.07	Despesas Antecipadas	7.645	5.782
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	13.159	13.430
1.01.08.03	Outros	13.159	13.430
1.01.08.03.01	Outros Ativos e Adiantamentos	9.654	8.261
1.01.08.03.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	3.505	5.169
1.02	Ativo Não Circulante	1.132.835	1.154.425
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	36.091	36.053
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	350	589
1.02.01.03	Contas a Receber	2.299	1.705
1.02.01.03.01	Clientes	2.299	1.705
1.02.01.06	Tributos Diferidos	268	626
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	268	626
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	33.174	33.133
1.02.01.09.03	Depositos Judiciais	14.707	13.992
1.02.01.09.05	Outros Ativos Não Circulantes	16.715	17.742
1.02.01.09.06	Instrumentos Financeiros Derivativos	1.752	1.399
1.02.02	Investimentos	28.173	29.169
1.02.03	Imobilizado	242.412	252.429
1.02.04	Intangível	826.159	836.774

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	1.445.260	1.503.408
2.01	Passivo Circulante	212.235	248.593
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	64.471	63.976
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	64.471	63.976
2.01.02	Fornecedores	65.670	85.815
2.01.03	Obrigações Fiscais	9.562	15.858
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	42.778	52.987
2.01.05	Outras Obrigações	29.754	29.957
2.01.05.02	Outros	29.754	29.957
2.01.05.02.04	Receita Diferidas	5.040	5.007
2.01.05.02.06	Parcelamento de aquisições de empresas	7.054	5.786
2.01.05.02.07	Parcelamento de Aquisições de direitos de pontos comerciais	3.051	3.024
2.01.05.02.08	Outros Passivos Circulantes	14.609	16.140
2.02	Passivo Não Circulante	212.547	214.019
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	67.477	76.292
2.02.02	Outras Obrigações	37.120	39.108
2.02.02.02	Outros	37.120	39.108
2.02.02.02.03	Parcelamento de Aquisições de Empresas	26.297	28.021
2.02.02.02.05	Outros passivos não criculantes	10.823	11.087
2.02.03	Tributos Diferidos	71.341	62.569
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	71.341	62.569
2.02.04	Provisões	25.307	26.997
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	25.307	26.997
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	11.302	9.053
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	11.302	9.053
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.020.478	1.040.796
2.03.01	Capital Social Realizado	924.614	924.614
2.03.02	Reservas de Capital	231.097	228.161
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-121.178	-104.097
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-23.841	-18.024
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	9.786	10.142

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	350.663	388.483
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-253.386	-277.235
3.03	Resultado Bruto	97.277	111.248
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-103.647	-119.741
3.04.01	Despesas com Vendas	-74.541	-84.873
3.04.01.01	Despesas com Vendas e Operacionais	-74.541	-84.873
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-31.653	-35.837
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-23.810	-26.222
3.04.02.02	Depreciação e amortização	-7.843	-9.615
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.995	2.491
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-928	-3.719
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.480	2.197
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-6.370	-8.493
3.06	Resultado Financeiro	-627	-21.643
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-6.997	-30.136
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-10.084	2.747
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-17.081	-27.389
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	3.972
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-17.081	-23.417
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-17.081	-23.417
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,10256	-0,14395
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,10256	-0,14395

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-17.081	-23.417
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-6.100	-88.374
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-23.181	-111.791
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-22.898	-110.728
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-283	-1.063

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-196	8.363
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	29.854	26.605
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	-17.081	-27.389
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	21.825	25.022
6.01.01.03	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.970	-2.806
6.01.01.04	Receita Diferida e Descontos Apropriados	1.136	-952
6.01.01.05	Provisão para Disputas Trabalhistas, Cíveis e Tributárias	667	1.589
6.01.01.06	Imposto de Renda e Contribuição Social	10.084	-2.747
6.01.01.07	Juros sobre Empréstimos	2.835	7.532
6.01.01.08	Baixa do Ativo Imobilizado e Intangível	20.129	3.788
6.01.01.09	Juros Sobre Aquisição de Empresas e Fundo de Comércio	519	2.845
6.01.01.10	Provisões Diversas e Outros	10.003	-3.407
6.01.01.11	Amortização de Investimento em "Joint Venture"	491	609
6.01.01.13	Pagamento baseado em Ações	1.105	1.457
6.01.01.15	Redução do Valor Recuperável dos Ativos Intangíveis (utilização)	-19.578	-3.552
6.01.01.16	Resultado de Variação Cambial	-311	24.616
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-22.889	-6.914
6.01.02.01	Contas a Receber	1.045	5.036
6.01.02.02	Estoques	3.352	2.243
6.01.02.03	Impostos e Contribuições a Recuperar	-323	-1.199
6.01.02.04	Despesas Antecipadas	-1.944	-2.256
6.01.02.05	Fornecedores	-16.138	-7.126
6.01.02.07	Outros ativos e passivos	-10.028	-3.633
6.01.02.08	Verbas e Acordos Comerciais	1.147	21
6.01.03	Outros	-7.161	-11.328
6.01.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-6.990	-1.742
6.01.03.02	Juros Pagos Sobre Empréstimos	-171	-7.448
6.01.03.03	Juros Pagos Sobre Aquisição de Empresas e Fundo de Comércio	0	-2.138
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-14.098	77.266
6.02.01	Adições de Ativos Intangíveis	-47	-3.029
6.02.02	Adições de Ativos Imobilizado	-15.734	-12.661
6.02.03	Recebimento na alienação de operação descontinuada, líquido do caixa transferido	0	169.080
6.02.04	Dividendos recebidos	1.797	2.067
6.02.05	Pagamento de aquisições de negócios realizadas em exercícios anteriores	-114	-78.191
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-16.412	-15.519
6.03.01	Amortização de Empréstimos	-18.243	-61.902
6.03.05	Aumento de Capital	0	46.383
6.03.06	Aumento de capital pelo exercício de opções de compra de ações em tesouraria	1.831	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-1.783	-23.396
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-32.489	46.714
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	190.108	289.390
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	157.619	336.104

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	924.614	228.161	0	-104.097	-18.024	1.030.654	10.142	1.040.796
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	924.614	228.161	0	-104.097	-18.024	1.030.654	10.142	1.040.796
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.936	0	0	0	2.936	-73	2.863
5.04.08	Plano de opções de compra de ações	0	1.105	0	0	0	1.105	0	1.105
5.04.11	Exercício de opções de compra de ações com o uso de ações em tesouraria	0	1.831	0	0	0	1.831	0	1.831
5.04.12	Redução de participação de não controladores	0	0	0	0	0	0	-73	-73
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-17.081	-5.817	-22.898	-283	-23.181
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-17.081	0	-17.081	0	-17.081
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-5.817	-5.817	-283	-6.100
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-5.817	-5.817	-283	-6.100
5.07	Saldos Finais	924.614	231.097	0	-121.178	-23.841	1.010.692	9.786	1.020.478

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	908.256	214.406	0	-27.667	97.134	1.192.129	11.999	1.204.128
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	908.256	214.406	0	-27.667	97.134	1.192.129	11.999	1.204.128
5.04	Transações de Capital com os Sócios	11.596	36.244	0	0	0	47.840	0	47.840
5.04.01	Aumentos de Capital	11.596	34.787	0	0	0	46.383	0	46.383
5.04.08	Plano de opções de compra de ações	0	1.457	0	0	0	1.457	0	1.457
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-23.417	-87.311	-110.728	-1.063	-111.791
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-23.417	0	-23.417	0	-23.417
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-87.311	-87.311	-1.063	-88.374
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-5.151	-5.151	-1.063	-6.214
5.05.02.08	Baixa de ajustes de conversão de balanço das operações descontinuadas	0	0	0	0	-82.160	-82.160	0	-82.160
5.07	Saldos Finais	919.852	250.650	0	-51.084	9.823	1.129.241	10.936	1.140.177

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
7.01	Receitas	378.442	421.682
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	376.910	419.255
7.01.02	Outras Receitas	1.995	2.491
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-463	-64
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-185.464	-208.425
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-128.399	-140.304
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-35.618	-43.198
7.02.04	Outros	-21.447	-24.923
7.03	Valor Adicionado Bruto	192.978	213.257
7.04	Retenções	-22.316	-25.631
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-22.316	-25.631
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	170.662	187.626
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.205	-6.592
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.970	2.806
7.06.02	Receitas Financeiras	2.924	15.218
7.06.03	Outros	311	-24.616
7.06.03.01	Variações cambiais	311	-24.616
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	175.867	181.034
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	175.867	181.034
7.08.01	Pessoal	117.740	126.246
7.08.01.01	Remuneração Direta	113.647	123.395
7.08.01.04	Outros	4.093	2.851
7.08.01.04.01	Honorários da Administração	2.988	1.394
7.08.01.04.02	Pagamentos baseados em ações	1.105	1.457
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	32.449	23.321
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	42.759	58.856
7.08.03.01	Juros	3.354	10.377
7.08.03.02	Aluguéis	34.968	43.218
7.08.03.03	Outras	4.437	5.261
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-17.081	-27.389
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-17.081	-27.389

Comentário do Desempenho

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

São Paulo, 10 de maio de 2017 - A International Meal Company Alimentação S.A. (**BM&FBOVESPA: MEAL3**), uma das maiores Companhias multimarcas no setor de varejo de alimentação da América Latina, divulga os resultados do **primeiro trimestre de 2017 (1T17)**. As informações apresentadas são consolidadas e estão expressas em milhões de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma, e foram elaboradas de acordo com os princípios contábeis adotados no Brasil e as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS).

DESTAQUES

Receita Líquida: R\$ 350,7 milhões no 1T17 **(-9,7% vs. 1T16)**

EBITDA Ajustado: R\$ 19,4 milhões no 1T17 **(+4%|+0,4pp em moeda constante)**

Alavancagem Zero: **Caixa Líquido de R\$ 16,2 milhões**

No 1T17, a Companhia apresentou uma melhora de 4% no EBITDA Ajustado e 0,4p.p. em margens em moeda constante. Esse resultado foi obtido apesar da pressão sobre a receita (-9,7% em reais ou -3,6% em moeda constante). A receita no Brasil caiu 7% e o resultado operacional registrou uma queda de 18%. O resultado operacional no Caribe registrou um aumento de 12% em moeda constante, como consequência da melhora nas margens. As despesas da Holding diminuíram em 34% no 1T17. Os Estados Unidos registraram uma queda nas vendas nas mesmas lojas em um trimestre sazonalmente mais fraco e um aumento nas despesas com a pré-abertura de lojas e despesas com aluguéis, o que levou a uma redução de 0,5pp na margem.

Em relação ao fluxo de caixa operacional (após investimentos de manutenção), houve um consumo de R\$5,6 milhões; entretanto, esse número foi impactado por impostos pagos relacionados a ganhos de capital oriundos da venda de ativos no início de 2016, equivalente a R\$ 5 milhões.

A IMC iniciou 2017 focando em Execução e Eficiência com o intuito de melhorar o desempenho e, nos 100 primeiros dias da nova administração, a Companhia alcançou resultados importantes. O orçamento base zero de abril a dezembro foi concluído e implementado, impactando a estrutura de custos, despesas e a configuração da administração, com uma maior concentração e menos “camadas”. No entanto, não apenas cortamos custos, investimos e melhoramos áreas que precisavam de mais suporte e que são fundamentais para o nosso negócio e para a nova fase em que a Companhia se encontra, como TI, marketing e engenharia. Consequentemente, houve uma redução líquida de mais de 200 funcionários em Abril comparado a Janeiro.

Com relação à Gestão de Projetos (PMO), estamos monitorando mais de 300 ações (mais de 180 projetos e atividades que envolvem Capex) fornecendo suporte sistêmico e realizando reuniões semanais. Das mais de 300 ações, três são especialmente importantes: i) Monitoramento em tempo real de KPIs - relatórios diários com KPIs e comparações de *benchmarks* importantes são enviados às operações – implementados no Brasil e será implementado em maio nas operações internacionais; ii) reestruturação corporativa internacional, que deve permitir a transferência de dividendos dos Estados Unidos e do Caribe para o Brasil; e iii) reestruturação corporativa no Brasil, que deve aumentar a eficiência das nossas cozinhas centrais com produção especializada trazer maior eficiência em impostos.

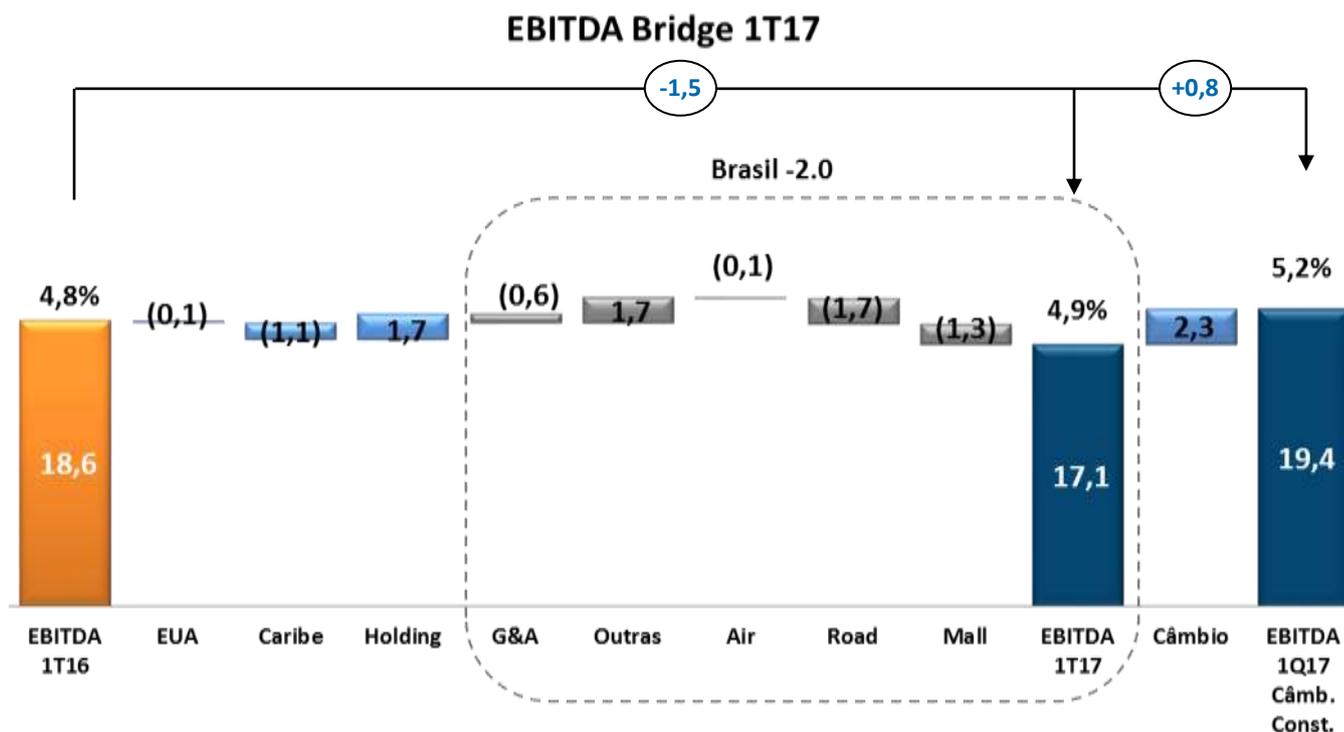
Por fim, as nossas operações internacionais estão sendo acompanhadas mais de perto (com reuniões semanais de resultados) e estamos fortalecendo o relacionamento com importantes *stakeholders*, que serão essenciais para o desenvolvimento dos nossos negócios no exterior.

Estamos tomando medidas importantes para melhorar a estrutura, os processos e os custos da IMC, a fim de termos uma Companhia mais enxuta e ágil.

Comentário do Desempenho

COMENTÁRIOS DO DESEMPENHO

SUMÁRIO DO 1T17



O EBITDA ajustado da IMC teve um aumento de 4,1% no 1T17, para R\$ R\$ 19,4 milhões em moeda constante, com margem de 5,2%.

Nos Estados Unidos, a redução de R\$ 0,1 milhão em relação ao 1T16 (ou –R\$ 0,4 milhão em moeda constante) foi influenciada por pressões na margem, em razão do aumento nas despesas com aluguéis, despesas de venda e operacionais, e despesas com a pré-abertura de lojas, combinada com a redução do resultado da equivalência patrimonial. Os resultados nos Estados Unidos foram impactados pela alteração do calendário da Páscoa, que mudou de março, em 2016, para abril, em 2017.

No Caribe, a redução de R\$ 1,1 milhão foi causada pela variação cambial em relação ao mesmo período em 2016. Em moeda constante, o resultado registrou um aumento de R\$ 1,5 milhão em virtude da melhora de 3,6pp nas margens devido a menores custos com alimentos e mão de obra.

A Companhia também registrou uma redução de R\$ 1,7 milhão nas despesas da Holding, equivalente a uma melhora de 0,3pp, mais do que compensando o aumento de R\$ 0,6 milhão nas despesas gerais e administrativas no Brasil. A linha de “Outras Receitas” no Brasil que inclui provisões e reversão de taxas, apresentou a uma melhora de R\$ 1,7 milhões sobre os resultados do 1T16.

Mais uma vez, os resultados foram pressionados principalmente pelas operações brasileiras. As vendas nas mesmas lojas caíram 3,0% no Brasil (versus uma queda de 7,3% no 4T16, 8,9% no 3T16, 6,3% no 2T16, e um aumento de 1,0% no 1T16). O maior responsável por essa diminuição foi o segmento de Aeroportos, cujo SSS foi pressionado pela redução no fluxo de passageiros nos aeroportos e pela queda no número de voos, o que também impactou a divisão de catering, entretanto menores despesas com aluguéis foram responsáveis pelo aumento nas margens no segmento. As margens de Shoppings Centers e Rodovias ainda estão sob pressão devido a menores receitas.

Devido à natureza do negócio da Companhia e sua alta alavancagem operacional, a pressão sobre os volumes afeta diretamente as margens. Para atenuar o efeito da queda nas vendas, eliminamos os custos da nossa estrutura e tomamos medidas para melhorar a produtividade. Outro aspecto exercendo pressão sobre os resultados no Brasil é a inflação, que tem sido atenuada por políticas de precificação e um mix de produtos mais vantajoso.

Conseqüentemente, o EBITDA das operações brasileiras atingiu R\$ 8,9 milhões, o que representa uma redução de R\$ 2,0 milhões em relação ao 1T16, com uma margem EBITDA de 3,7%, versus 4,2% no 1T16.

Comentário do Desempenho

No entanto, iniciamos 2017 focando ainda mais em Execução e Eficiência com o intuito de melhorar o desempenho no curto prazo. Estamos tomando medidas importantes para melhorar a estrutura, os processos e os custos da IMC.

Em março implementamos o orçamento base zero de abril a dezembro, que teve mais de 50 reuniões com mais de 70 pessoas. Durante o processo, 550 linhas de despesa foram revisadas reduzindo o número de funcionários de abril em mais de 200 em comparação com janeiro. Travas sistêmicas foram implementadas para evitar despesas que não foram consideradas no orçamento.

RESULTADO CONSOLIDADO

(em milhões de R\$)	1T17	1T16	% AH	1T17 ³	% AH ³
Receita Líquida	350,7	388,5	-9,7%	374,4	-3,6%
Restaurantes e Outros	294,2	334,0	-11,9%	318,0	-4,8%
Postos de Combustível	56,4	54,5	3,5%	56,4	3,5%
Brasil	238,7	257,9	-7,4%	238,7	-3,9%
EUA	68,1	77,1	-11,7%	83,6	12,6%
Caribe	43,9	53,5	-18,0%	52,0	0,9%
Custo de Vendas e Serviços	(253,4)	(277,2)	-8,6%	(268,1)	-3,3%
Mão de Obra Direta	(94,4)	(102,4)	-7,9%	(101,5)	-0,9%
Refeição	(79,2)	(93,2)	-15,0%	(84,4)	-9,4%
Outros	(18,9)	(22,1)	-14,4%	(20,0)	-9,7%
Combustível e Acessórios de Veículos	(46,9)	(44,1)	6,3%	(46,9)	6,3%
Depreciação e Amortização	(14,0)	(15,4)	-9,3%	(15,4)	-0,3%
Lucro Bruto	97,3	111,2	-12,6%	106,3	-4,5%
Margem Bruta (%)	27,7%	28,6%		28,4%	
Despesas Operacionais¹	(102,5)	(118,3)	-13,3%	(111,1)	-6,0%
Vendas e Operacionais	(40,7)	(43,5)	-6,4%	(45,5)	4,6%
Aluguéis de Lojas	(33,8)	(41,3)	-18,2%	(36,4)	-11,8%
Pré-Aberturas de Lojas	(1,1)	(0,9)	27,2%	(1,1)	29,8%
Depreciação e Amortização	(7,8)	(9,6)	-18,4%	(8,3)	-14,0%
Amortização de Invest. em J.V.	(0,5)	(0,6)	-19,4%	(0,6)	0,0%
Equivalência Patrimonial	2,0	2,8	-29,8%	2,4	-14,6%
Outras receitas (despesas)	1,1	(1,2)	-186,9%	1,4	-211,4%
Gerais e Administrativas	(18,3)	(19,0)	-3,5%	(19,7)	3,6%
Corporativas (Holding) ²	(3,2)	(4,9)	-34,2%	(3,3)	-33,6%
Itens Especiais - Baixa de Ativos	0,0	0,0	0,0%	0,0	0,0%
Itens Especiais - Outros	(1,1)	(1,5)	-21,3%	(1,2)	-20,8%
EBIT	(6,4)	(8,5)	na	(6,0)	na
(+) D&A e Baixa de Ativos	22,3	25,6	-12,9%	24,2	-5,4%
EBITDA	15,9	17,1	-7,0%	18,2	6,3%
Margem EBITDA (%)	4,5%	4,4%	0,1p.p.	4,9%	0,5p.p.
(+) Itens Especiais - Outros	1,1	1,5	-21,3%	1,2	-20,8%
EBITDA Ajustado	17,1	18,6	-8,1%	19,4	4,1%
Margem EBITDA Ajustada (%)	4,9%	4,8%	0,1p.p.	5,2%	0,4p.p.

¹Antes de itens especiais; ²Não alocadas nos resultados dos países e segmentos; ³ em moedas constantes frente ao mesmo período do ano anterior

No 1T17, a receita líquida da Companhia atingiu R\$ 350,7 milhões, diminuindo em 9,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, ou 3,6% em moedas constantes. As vendas foram afetadas negativamente pelo fechamento líquido de 13 restaurantes (18 dos quais no Brasil), conforme demonstrado na seção "Evolução do número de lojas".

Comentário do Desempenho

O custo de mão de obra direta somou R\$ 101,5 milhões em moeda constante, em comparação a R\$ 102,4 milhões no 1T16, uma vez que os ajustes no número de funcionários atenuou as pressões inflacionárias sobre a folha de pagamento, mas não foram suficientes para compensar o impacto da redução de volumes no Brasil.

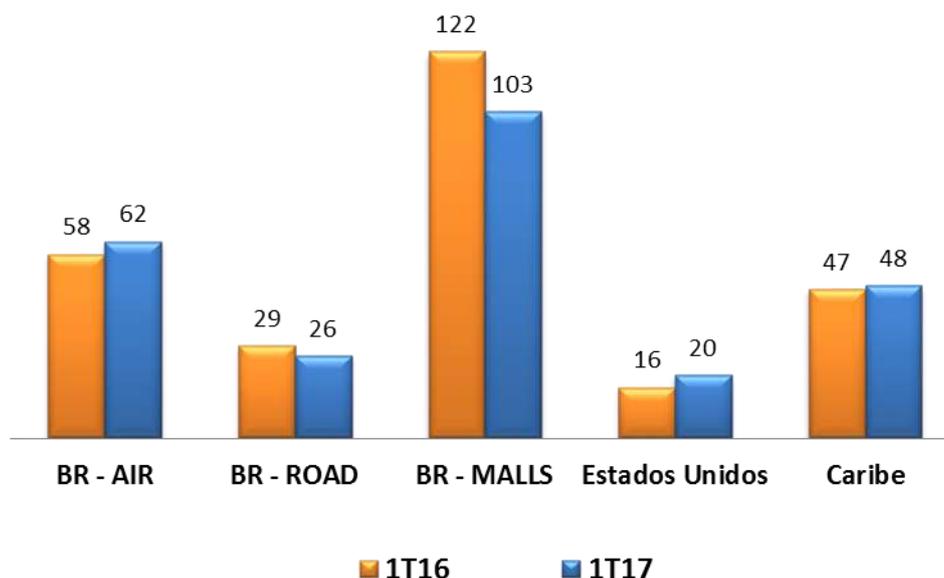
As despesas com vendas e operacionais registraram aumento de R\$ 2,0 milhões em relação ao ano anterior (em moeda constante), influenciadas pelo aumento nas despesas com publicidade e vendas em geral e nas despesas operacionais principalmente nos Estados Unidos.

As despesas com aluguéis totalizaram R\$ 36,4 milhões, o que representa uma redução de 13,5% em relação ao 1T16, devido ao fechamento líquido de 13 lojas no período e a novos contratos de aluguel nos aeroportos brasileiros (queda de 4,1pp no segmento em relação ao ano passado), atenuando o impacto inflacionário – principalmente no Brasil, gerando uma melhora consolidada de 0,9pp.

Com relação às despesas gerais e administrativas, o aumento de R\$ 0,7 milhões (em moeda constante) em comparação ao ano passado foi especialmente influenciado pelas despesas na folha de pagamento no Brasil. As despesas da Holding diminuíram em R\$ 1,7 milhão (em moeda constante), devido à primeira etapa dos ajustes no quadro de funcionários realizada em janeiro. A segunda etapa dos ajustes ocorreu entre o final de março e o início de abril, impactando apenas os resultados a partir do 2T17.

No 1T17, o EBITDA ajustado ficou em R\$ 19,4 milhões, um aumento de 4,1% em moeda constante. A margem EBITDA foi de 5,2% em moeda constante, equivalente a um aumento de 0,4pp em relação ao ano anterior.

Evolução do número de lojas



Comentário do Desempenho

NÚMERO DE LOJAS (final do período)	1T17	1T16	Vs. 1T16	
			Var. (%)	Var. (#)
Brasil	191	209	-8,6%	-18
<i>Aeroportos</i>	62	58	6,9%	4
<i>Rodovias</i>	26	29	-10,3%	-3
<i>Shopping Malls</i>	103	122	-15,6%	-19
Estados Unidos	20	16	25,0%	4
Caribe	48	47	2,1%	1
Total Número de Lojas	259	272	-4,8%	-13

A Companhia fechou o trimestre com 259 lojas, correspondendo a uma redução líquida de 13 restaurantes em relação ao mesmo período do ano anterior, incluindo o fechamento líquido de 18 restaurantes no Brasil, e a abertura líquida de um restaurante no Caribe e quatro nos Estados Unidos. A maioria dos fechamentos de restaurantes no Brasil faz parte do programa de encerramento de lojas deficitárias.

Vendas nas mesmas lojas (SSS)

(em milhões de R\$)	1T17	1T16	AH (%)
Brasil	225,6	232,7	-3,0%
BR - Air	52,7	60,7	-13,2%
BR - Roads	119,7	117,2	2,2%
<i>BR - Roads - Restaurantes</i>	63,3	65,4	-3,1%
<i>BR - Roads - Postos</i>	56,4	51,8	8,9%
BR- Malls	53,2	54,9	-3,0%
Estados Unidos	57,1	74,7	-23,6%
Caribe	40,6	51,3	-20,8%
Total Vendas nas Mesmas Lojas	323,4	358,8	-9,9%
Em moedas constantes (em milhões de R\$)	1T17	1T16	AH (%)
Brasil	225,6	232,7	-3,0%
Estados Unidos	70,1	74,7	-6,2%
Caribe	48,1	51,3	-6,2%
Total Vendas nas Mesmas Lojas	343,9	358,8	-4,2%

Vide definição de vendas nas mesmas lojas no glossário.

As vendas nas mesmas lojas totalizaram R\$ 323,4 milhões no 1T17, uma redução de 9,9% em reais, ou de 4,2% em moeda constante, em relação ao 1T16.

No Brasil, a queda de 3,0% nas vendas nas mesmas lojas foi influenciada pela redução de 13,2% nas vendas nos aeroportos brasileiros no 1T17 depois de uma forte queda no fluxo de passageiros nesses aeroportos, que impactou tanto as operações de catering quanto as de restaurantes.

No segmento de Rodovias, o SSS registrou um aumento de 2,2% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior - impactado principalmente pelo bom desempenho de postos de gasolina, compensando a pressão sobre restaurantes, consequente da diminuição no fluxo de veículos pedagiados (pesados, leves e motocicletas) no período, de acordo com a Associação Brasileira de Concessionários de Rodovias (ABCR), combinado com uma competição mais acirrada devido à abertura de novas lojas.

Comentário do Desempenho

As vendas nas mesmas lojas no segmento de Shopping Centers caíram 3,0% no 1T17. As vendas do setor continuaram sofrendo com o enfraquecimento do cenário macroeconômico. Em março de 2017 abrimos o primeiro restaurante Olive Garden no segmento de Shopping Centers, com resultados encorajadores até o momento.

O SSS das operações nos Estados Unidos em moeda local diminuiu 6,2% em relação ao 1T16, impactado pela alteração do calendário da Páscoa – de março, em 2016, para abril, em 2017 – e por um problema com o fornecimento de mercadorias de varejo que afetaram as vendas de março.

No Caribe, a alteração do calendário da Páscoa também impactou o SSS que fechou em 6,2% no trimestre.

RESULTADO POR SEGMENTO E REGIÃO GEOGRÁFICA

(em milhões de R\$)	Brasil	EUA	Caribe	Consolidado		Brasil	EUA	Caribe	Consolidado		
	1T17	1T17	1T17	1T17	% AV	1T16	1T16	1T16	1T16	% AV	% AH
Receita Líquida	238,7	68,1	43,9	350,7	100,0%	257,9	77,1	53,5	388,5	100,0%	-9,7%
Restaurantes e Outros	182,3	68,1	43,9	294,2	83,9%	203,4	77,1	53,5	334,0	86,0%	-11,9%
Postos de Combustível	56,4	0,0	0,0	56,4	16,1%	54,5	0,0	0,0	54,5	14,0%	3,5%
Custo de Vendas e Serviços	(184,8)	(48,1)	(20,5)	(253,4)	-72,3%	(195,9)	(54,5)	(26,8)	(277,2)	-71,4%	-8,6%
Mão de Obra Direta	(61,9)	(24,8)	(7,7)	(94,4)	-26,9%	(64,5)	(28,5)	(9,5)	(102,4)	-26,4%	-7,9%
Refeição	(53,6)	(13,5)	(12,1)	(79,2)	-22,6%	(61,8)	(15,2)	(16,1)	(93,2)	-24,0%	-15,0%
Outros	(14,2)	(4,3)	(0,4)	(18,9)	-5,4%	(16,5)	(5,2)	(0,4)	(22,1)	-5,7%	-14,4%
Combustível e Acessórios de Veículos	(46,9)	0,0	0,0	(46,9)	-13,4%	(44,1)	0,0	0,0	(44,1)	-11,4%	6,3%
Depreciação e Amortização	(8,2)	(5,5)	(0,3)	(14,0)	-4,0%	(9,0)	(5,6)	(0,8)	(15,4)	-4,0%	-9,3%
Lucro Bruto	53,9	20,0	23,4	97,3	27,7%	62,0	22,6	26,7	111,2	28,6%	-12,6%
Despesas Operacionais¹	(58,7)	(26,1)	(14,4)	(99,3)	-28,3%	(66,7)	(28,9)	(17,8)	(113,4)	-29,2%	-12,4%
Vendas e Operacionais	(18,6)	(16,2)	(6,0)	(40,7)	-11,6%	(18,6)	(17,9)	(7,1)	(43,5)	-11,2%	-6,4%
Aluguéis de Lojas	(21,8)	(7,3)	(4,7)	(33,8)	-9,6%	(28,3)	(7,4)	(5,6)	(41,3)	-10,6%	-18,2%
Pré-Aberturas de Lojas	(1,0)	(0,1)	0,0	(1,1)	-0,3%	(0,3)	(0,0)	(0,5)	(0,9)	-0,2%	27,2%
Depreciação e Amortização	(5,5)	(0,3)	(2,0)	(7,8)	-2,2%	(6,6)	(0,4)	(2,7)	(9,6)	-2,5%	-18,4%
Amortização de Invest. em J.V.	0,0	(0,5)	0,0	(0,5)	-0,1%	0,0	(0,6)	0,0	(0,6)	-0,2%	-19,4%
Equivalência Patrimonial	0,0	2,0	0,0	2,0	0,6%	0,0	2,8	0,0	2,8	0,7%	-29,8%
Outras receitas (despesas)	0,4	0,3	0,3	1,1	0,3%	(1,3)	(0,1)	0,2	(1,2)	-0,3%	n/a
Gerais e Administrativas	(12,2)	(4,1)	(2,0)	(18,3)	-5,2%	(11,6)	(5,3)	(2,1)	(19,0)	-4,9%	-3,5%
(+) Deprec. e Amortização	13,7	6,3	2,4	22,3	6,4%	15,6	6,6	3,5	25,6	6,6%	-12,9%
Resultado Operacional¹	8,9	0,1	11,3	20,3	5,8%	10,9	0,2	12,4	23,5	6,1%	-13,5%
Despesas Corporativas ²				(3,2)	-0,9%				(4,9)	-1,3%	-34,2%
Itens Especiais - Baixa de Ativos				0,0	0,0%						
Itens Especiais - Outros				(1,1)	-0,3%				(1,5)	-0,4%	-21,3%
EBIT	(4,8)	(6,1)	9,0	(6,4)	-1,8%	(4,7)	(6,3)	8,9	(8,5)	-2,2%	
(+) D&A e Baixa de Ativos				22,3	6,4%				25,6	6,6%	-12,9%
EBITDA				15,9	4,5%				17,1	4,4%	-7,0%
(+) Itens Especiais				1,1	0,3%				1,5	0,4%	-21,3%
EBITDA Ajustado				17,1	4,9%				18,6	4,8%	-8,1%

¹antes de itens especiais; ²não alocadas aos resultados dos países e segmentos

Comentário do Desempenho

Resultados das Operações no Brasil

(em milhões de R\$)	1T17	% AV	1T16	% AV	% AH
Receita Líquida	238,7	100,0%	257,9	100,0%	-7,4%
Restaurantes e Outros	182,3	76,4%	203,4	78,9%	-10,4%
Postos de Combustível	56,4	23,6%	54,5	21,1%	3,5%
Custo de Vendas e Serviços	(184,8)	-77,4%	(195,9)	-76,0%	-5,7%
Mão de Obra Direta	(61,9)	-25,9%	(64,5)	-25,0%	-4,0%
Refeição	(53,6)	-22,5%	(61,8)	-24,0%	-13,3%
Outros	(14,2)	-6,0%	(16,5)	-6,4%	-13,7%
Combustível e Acessórios de Veículos	(46,9)	-19,6%	(44,1)	-17,1%	6,3%
Depreciação e Amortização	(8,2)	-3,4%	(9,0)	-3,5%	-9,5%
Lucro Bruto	53,9	22,6%	62,0	24,0%	-13,0%
Despesas Operacionais¹	(58,7)	-24,6%	(66,7)	-25,9%	-11,9%
Vendas e Operacionais	(18,6)	-7,8%	(18,6)	-7,2%	0,0%
Aluguéis de Lojas	(21,8)	-9,1%	(28,3)	-11,0%	-23,0%
Pré-Aberturas de Lojas	(1,0)	-0,4%	(0,3)	-0,1%	224,8%
Depreciação e Amortização	(5,5)	-2,3%	(6,6)	-2,5%	-16,2%
Amortização de Invest. em J.V.	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
Equivalência Patrimonial	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
Outras receitas (despesas) ²	0,4	0,2%	(1,3)	-0,5%	-130,6%
Gerais e Administrativas ²	(12,2)	-5,1%	(11,6)	-4,5%	5,5%
(+) Deprec. e Amortização	13,7	5,7%	15,6	6,1%	-12,3%
Resultado Operacional	8,9	3,7%	10,9	4,2%	-18,4%
Capex Expansão	8,3	3,5%	3,7	1,4%	123,8%
Capex Manutenção	4,2	1,7%	2,1	0,8%	97,1%
Total Capex	12,4	5,2%	5,8	2,2%	114,1%
Res. Operacional - Capex Manut.³	4,7	53,2%	8,8	80,6%	-27,4%

¹antes de itens especiais; ²não alocadas aos resultados dos segmentos; ³ AV vs. Res. Op.

A receita das operações brasileiras foi afetada principalmente pela deterioração do cenário macroeconômico, que impactou a confiança do consumidor, reduzindo o fluxo de passageiros nos aeroportos e os gastos nos shopping centers, e pelo menor fluxo de veículos nas rodovias, fatores que impactaram as vendas nas mesmas lojas. Também é importante mencionar que, na comparação com o 1T16, houve uma redução de 18 restaurantes nas operações brasileiras (+4 nos aeroportos, -3 nas rodovias e -19 nos shopping centers) no 1T17. Tais efeitos foram parcialmente atenuados pelas iniciativas de venda da IMC, incluindo: i) precificação: separar as lojas em grupos de marcas regionais com a definição de preços específicos para cada produto específico; ii) engenharia de cardápio: foco em produtos com margem mais elevada e vendas sugestivas; iii) sortimento e *mix* de produtos; iv) *upselling*; e v) qualidade e inovação de produto, entre outras.

Em suma, a receita das operações brasileiras caiu 7,4% no 1T17.

Em termos de custos e despesas, é importante salientar a redução de 1,9pp nas despesas com aluguéis como o primeiro resultado positivo das renegociações de contratos no segmento de Aeroportos. O “custo de mão de obra direta” e as “despesas com vendas e operacionais” combinados totalizaram R\$ 80,5 milhões no 1T17, comparado a R\$ 83,0 milhões no 1T16, em virtude da redução do quadro de funcionários, mais do que compensando a pressão da inflação sobre a folha de pagamento. Com relação às despesas gerais e administrativas, o aumento foi mais do que compensado pela redução das despesas da Holding e, desde abril, veremos uma maior redução nas despesas gerais e administrativas no Brasil e nas despesas da Holding, graças aos ajustes no número de funcionários realizado entre o final de março e início de abril.

Comentário do Desempenho

Consequentemente, as operações brasileiras registraram resultado operacional de R\$ 8,9 milhões no 1T17, com queda de 18,4% em relação ao 1T16, acompanhada por uma redução de quase 0,5pp na margem operacional;

Resultados das Operações no Brasil – AEROPORTOS

(em milhões de R\$)	1T17	% AV	1T16	% AV	% AH
Receita Líquida	58,3	100,0%	71,5	100,0%	-18,5%
Restaurantes e Outros	58,3	100,0%	71,5	100,0%	-18,5%
Postos de Combustível	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
Custo de Vendas e Serviços	(41,4)	-71,1%	(48,9)	-68,4%	-15,3%
Mão de Obra Direta	(19,8)	-34,0%	(21,7)	-30,3%	-8,5%
Refeição	(15,8)	-27,2%	(19,6)	-27,5%	-19,4%
Outros	(3,4)	-5,9%	(4,7)	-6,6%	-27,5%
Combustível e Acessórios de Veículos	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
Depreciação e Amortização	(2,3)	-4,0%	(2,9)	-4,0%	-18,0%
Lucro Bruto	16,9	28,9%	22,6	31,6%	-25,4%
Despesas Operacionais¹	(19,3)	-33,1%	(26,3)	-36,8%	-26,7%
Vendas e Operacionais	(6,4)	-11,0%	(7,5)	-10,5%	-14,4%
Aluguéis de Lojas	(8,9)	-15,2%	(13,8)	-19,3%	-35,7%
Pré-Aberturas de Lojas	(0,0)	-0,1%	(0,2)	-0,3%	-76,9%
Depreciação e Amortização	(4,0)	-6,8%	(4,8)	-6,8%	-17,9%
Amortização de Invest. em J.V.	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
Equivalência Patrimonial	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
Outras receitas (despesas) ²	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
Gerais e Administrativas ²	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
(+) Deprec. e Amortização	6,3	10,8%	7,7	10,8%	-17,9%
Resultado Operacional	3,9	6,7%	4,0	5,6%	-2,6%
Capex Expansão	4,0	6,9%	2,8	3,9%	42,7%
Capex Manutenção	0,6	1,0%	0,8	1,2%	-30,6%
Total Capex	4,6	7,9%	3,6	5,1%	26,1%
Res. Operacional - Capex Manut.³	3,3	85,3%	3,2	79,4%	5,9%

¹antes de itens especiais; ²não alocadas aos resultados dos segmentos; ³ AV vs. Res. Op.

O resultado operacional do segmento de Aeroportos no Brasil atingiu R\$ 3,9 milhões no 1T17, diminuindo em 2,6% em relação ao 1T16, com um aumento de 1,1pp na margem, principalmente em virtude de:

- i) Queda nas vendas, em razão da queda de 13,2% no SSS, devido à redução do fluxo de passageiros nos aeroportos em que a Companhia opera, que levou a um impacto nas margens devido aos seguintes fatores:
 - a. Aumento de 4,2pp nas despesas com pessoal - em termos nominais, as despesas com pessoal (“custo de mão de obra direta” combinado com as “despesas com vendas e operacionais”) totalizaram R\$ 26,2 milhões, versus R\$ 29,1 milhões no 1T16, como resultado dos ajustes no quadro de funcionários nas operações.
- ii) Tais impactos foram parcialmente atenuados pelos seguintes fatores:
 - a. Melhora de 4,1pp ou redução de R\$ 4,9 milhões nas despesas com aluguéis devido à renegociação de contratos dos aeroportos.
 - b. Queda de 0,3pp nas despesas com alimentos, influenciada por uma maior eficiência e controles mais rígidos, e quedas de 0,7pp em outras despesas e de 0,2pp em despesas com a pré-abertura de lojas.

Comentário do Desempenho

Resultados das Operações no Brasil – RODOVIAS

(em milhões de R\$)	1T17	% AV	1T16	% AV	% AH
Receita Líquida	119,7	100,0%	121,1	100,0%	-1,1%
Restaurantes e Outros	63,3	52,9%	66,6	55,0%	-4,9%
Postos de Combustível	56,4	47,1%	54,5	45,0%	3,5%
Custo de Vendas e Serviços	(99,3)	-82,9%	(99,3)	-82,0%	0,0%
Mão de Obra Direta	(23,6)	-19,7%	(23,6)	-19,5%	0,3%
Refeição	(19,7)	-16,4%	(21,9)	-18,1%	-10,3%
Outros	(5,9)	-4,9%	(6,4)	-5,3%	-9,0%
Combustível e Acessórios de Veículos	(46,9)	-39,2%	(44,1)	-36,4%	6,3%
Depreciação e Amortização	(3,2)	-2,7%	(3,2)	-2,6%	0,6%
Lucro Bruto	20,5	17,1%	21,8	18,0%	-6,3%
Despesas Operacionais¹	(11,3)	-9,4%	(10,9)	-9,0%	3,3%
Vendas e Operacionais	(6,3)	-5,2%	(5,4)	-4,4%	17,2%
Aluguéis de Lojas	(4,1)	-3,4%	(4,7)	-3,9%	-13,4%
Pré-Aberturas de Lojas	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
Depreciação e Amortização	(0,9)	-0,8%	(0,9)	-0,7%	8,6%
Amortização de Invest. em J.V.	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
Equivalência Patrimonial	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
Outras receitas (despesas) ²	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
Gerais e Administrativas ²	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
(+) Deprec. e Amortização	4,2	3,5%	4,1	3,4%	2,3%
Resultado Operacional	13,3	11,1%	15,0	12,4%	-11,0%
Capex Expansão	1,1	0,9%	0,0	0,0%	0,0%
Capex Manutenção	1,7	1,4%	0,8	0,6%	125,9%
Total Capex	2,8	2,4%	0,8	0,6%	273,7%
Res. Operacional - Capex Manut.³	11,6	87,2%	14,2	95,0%	-7,7%

¹antes de itens especiais; ²não alocadas aos resultados dos segmentos; ³ AV vs. Res. Op.

O resultado operacional do segmento de Rodovias registrou uma redução de R\$ 1,7 milhões no 1T17, com redução de 1,2pp na margem, principalmente devido a:

- i) Redução nas vendas (-1,1% comparado ao ano anterior) como consequência do fechamento líquido de 3 lojas, atenuada pelo aumento de 2,2% no SSS, principalmente em postos, o que pressiona a margem uma vez que a margem de postos é menor que a margem de restaurantes.
- ii) Pressão inflacionária sobre a folha de pagamento e combustíveis, gerando um aumento nessas despesas de 1,1pp e 2,7pp, respectivamente.
- iii) Tais impactos foram parcialmente atenuados pela maior eficiência nos custos com alimentos (queda de 1,7pp), aluguéis (0,5pp) e serviços públicos (0,4pp).

Comentário do Desempenho

Resultados das Operações no Brasil – SHOPPING CENTERS

(em milhões de R\$)	1T17	% AV	1T16	% AV	% AH
Receita Líquida	60,7	100,0%	65,3	100,0%	-7,1%
Restaurantes e Outros	60,7	100,0%	65,3	100,0%	-7,1%
Postos de Combustível	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
Custo de Vendas e Serviços	(44,1)	-72,7%	(47,8)	-73,2%	-7,7%
Mão de Obra Direta	(18,4)	-30,3%	(19,2)	-29,4%	-4,2%
Refeição	(18,1)	-29,9%	(20,2)	-31,0%	-10,5%
Outros	(4,9)	-8,1%	(5,3)	-8,1%	-7,1%
Combustível e Acessórios de Veículos	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
Depreciação e Amortização	(2,6)	-4,3%	(3,0)	-4,6%	-12,2%
Lucro Bruto	16,6	27,3%	17,5	26,8%	-5,2%
Despesas Operacionais¹	(16,3)	-26,9%	(16,5)	-25,3%	-1,4%
Vendas e Operacionais	(5,9)	-9,7%	(5,7)	-8,8%	2,8%
Aluguéis de Lojas	(8,8)	-14,6%	(9,8)	-15,0%	-9,8%
Pré-Aberturas de Lojas	(1,0)	-1,6%	(0,1)	-0,2%	676,5%
Depreciação e Amortização	(0,6)	-1,0%	(0,9)	-1,3%	-31,3%
Amortização de Invest. em J.V.	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
Equivalência Patrimonial	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
Outras receitas (despesas) ²	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
Gerais e Administrativas ²	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
(+) Deprec. e Amortização	3,2	5,3%	3,9	5,9%	-16,4%
Resultado Operacional	3,5	5,8%	4,8	7,4%	-27,3%
Capex Expansão	3,1	5,1%	0,9	1,3%	259,7%
Capex Manutenção	1,9	3,1%	0,5	0,8%	253,8%
Total Capex	5,0	8,2%	1,4	2,1%	257,4%
Res. Operacional - Capex Manut.³	1,6	46,5%	4,3	89,0%	-42,5%

¹antes de itens especiais; ²não alocadas aos resultados dos segmentos; ³ AV vs. Res. Op.

No 1T17, o resultado operacional do segmento de Shopping Centers registrou queda de R\$1,3 milhão em comparação ao 1T16, totalizando R\$ 3,5 milhões, com uma redução de 1,6pp na margem, principalmente devido a:

- Queda de 7,1% nas vendas, em razão do fechamento líquido de 19 lojas, aliada a uma queda de 3,0% no SSS, devido ao cenário econômico desfavorável, que levou à redução do consumo em shopping centers.
- Variação de 1,8pp em custos com pessoal (“custos com mão de obra direta” combinados com “despesas com vendas e operacionais”) e 1,4pp nas despesas com a pré-abertura de lojas (relacionada com o novo restaurante Olive Garden).
- Esses efeitos foram atenuados pelas reduções de 1,2pp nas despesas com alimentos e de 0,4pp nas despesas com aluguéis.

A IMC continua focada na estratégia de racionalização do portfólio do segmento de Shopping Centers no Brasil. A Companhia está trabalhando no fechamento de lojas deficitárias. Além disso, a IMC continua buscando melhorar a experiência dos clientes na rede Viena. A Companhia lançou a primeira loja piloto do Viena Express (restaurantes por quilo em praças de alimentação) em junho e a segunda em dezembro; também em dezembro, a Companhia lançou uma loja flagship do formato Viena Delicatessen chamada Delish e dois quiosques da marca Brunella (café, doces e sorvete). Além disso, o primeiro restaurante Olive Garden foi lançado no segmento de Shopping Centers no Brasil em março de 2017.

Comentário do Desempenho

Resultados das Operações nos EUA

(em milhões de US\$)	1T17	% AV	1T16	% AV	% AH
Receita Líquida	21,7	100,0%	20,0	100,0%	8,5%
Restaurantes e Outros	21,7	100,0%	20,0	100,0%	8,5%
Postos de Combustível	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
Custo de Vendas e Serviços	(15,3)	-70,6%	(14,1)	-70,4%	8,9%
Mão de Obra Direta	(7,9)	-36,4%	(7,3)	-36,8%	7,3%
Refeição	(4,3)	-19,8%	(3,9)	-19,7%	9,3%
Outros	(1,4)	-6,4%	(1,3)	-6,7%	2,3%
Combustível e Acessórios de Veículos	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
Depreciação e Amortização	(1,7)	-8,0%	(1,4)	-7,2%	21,8%
Lucro Bruto	6,4	29,4%	5,9	29,6%	7,6%
Despesas Operacionais¹	(8,3)	-38,3%	(7,5)	-37,3%	11,5%
Vendas e Operacionais	(5,1)	-23,7%	(4,6)	-23,1%	11,7%
Aluguéis de Lojas	(2,3)	-10,7%	(1,9)	-9,6%	20,8%
Pré-Aberturas de Lojas	(0,0)	-0,2%	(0,0)	-0,1%	225,4%
Depreciação e Amortização	(0,1)	-0,4%	(0,1)	-0,5%	-0,9%
Amortização de Invest. em J.V.	(0,2)	-0,7%	(0,2)	-0,8%	0,0%
Equivalência Patrimonial	0,6	2,9%	0,7	3,7%	-14,0%
Outras receitas (despesas)	0,1	0,5%	(0,0)	-0,1%	-464,7%
Gerais e Administrativas	(1,3)	-6,0%	(1,4)	-6,8%	-5,0%
(+) Deprec. e Amortização	2,0	9,2%	1,7	8,4%	18,5%
Resultado Operacional	0,1	0,3%	0,2	0,8%	-63,6%
Capex Expansão	0,3	1,5%	1,4	7,2%	-77,4%
Capex Manutenção	0,1	0,4%	0,2	1,1%	-56,8%
Total Capex	0,4	1,9%	1,7	8,3%	-74,8%
Res. Operacional - Capex Manutenção²	(0,0)	n.a.	(0,1)	n.a.	n.a.

¹antes de itens especiais; ²AV vs. Res. Op.

A operação dos Estados Unidos é composta principalmente pela Margaritaville e atualmente conta com 20 restaurantes. Os comentários abaixo (assim como a tabela acima) estão expressos em moeda local (US\$) para explicar melhor o resultado da região, eliminando os impactos da variação cambial. É importante salientar que os restaurantes nos EUA estão localizados principalmente em destinos de verão e, portanto, a maior parte da rentabilidade das operações dos Estados Unidos está concentrada no segundo e terceiro trimestre.

No 1T17, a receita líquida somou US\$ 21,7 milhões, um aumento de 8,5% em relação ao 1T16 apesar da queda nas vendas nas mesmas lojas (-6,2%), compensada pela abertura líquida de quatro restaurantes.

As margens (-0,5pp em US\$) foram impactadas pelo aumento nas despesas com aluguéis e gerais e administrativas, que foram atenuadas pela melhora nos custos com mão de obra e nas despesas gerais e administrativas e outras despesas (serviços públicos).

Comentário do Desempenho

Resultados das Operações no Caribe

(em milhões de R\$)	1T17	1T16	% AH	1T17 ²	% AH ²
Receita Líquida	43,9	53,5	-18,0%	52,0	-2,8%
Restaurantes e Outros	43,9	53,5	-18,0%	52,0	-2,8%
Postos de Combustível	0,0	0,0	0,0%	0,0	0,0%
Custo de Vendas e Serviços	(20,5)	(26,8)	-23,6%	(24,0)	-10,5%
Mão de Obra Direta	(7,7)	(9,5)	-18,2%	(9,0)	-4,8%
Refeição	(12,1)	(16,1)	-25,4%	(14,2)	-12,1%
Outros	(0,4)	(0,4)	-10,5%	(0,4)	-0,3%
Combustível e Acessórios de Veículos	0,0	0,0	0,0%	0,0	0,0%
Depreciação e Amortização	(0,3)	(0,8)	-59,1%	(0,4)	-51,7%
Lucro Bruto	23,4	26,7	-12,4%	28,0	5,0%
Despesas Operacionais¹	(14,4)	(17,8)	-18,9%	(16,9)	-4,9%
Vendas e Operacionais	(6,0)	(7,1)	-15,7%	(7,0)	-1,4%
Aluguéis de Lojas	(4,7)	(5,6)	-16,1%	(5,7)	1,4%
Pré-Aberturas de Lojas	0,0	(0,5)	-100,0%	0,0	-100,0%
Depreciação e Amortização	(2,0)	(2,7)	-23,7%	(2,4)	-10,5%
Amortização de Invest. em J.V.	0,0	0,0	0,0%	0,0	0,0%
Equivalência Patrimonial	0,0	0,0	0,0%	0,0	0,0%
Outras receitas (despesas)	0,3	0,2	57,3%	0,5	161,1%
Gerais e Administrativas	(2,0)	(2,1)	-3,3%	(2,3)	12,8%
(+) Depreciação e Amortização	2,4	3,5	-31,8%	2,8	-19,9%
Resultado Operacional	11,3	12,4	-8,6%	13,9	12,3%
Capex Expansão	0,4	0,9	-54,1%	0,5	-45,6%
Capex Manutenção	1,2	1,1	3,4%	1,4	22,6%
Total Capex	1,6	2,0	-22,4%	1,9	-8,0%
Res. Operacional - Capex Manutenção³	10,2	11,3	-9,8%	12,5	11,2%

¹antes de itens especiais; ²em moedas constantes frente ao mesmo período do ano anterior; ³ AV vs. Res. Op.

Os comentários sobre o resultado das operações do Caribe, compostas por Panamá e Colômbia, estão apresentados em Reais e em Reais em moeda constante (utilizando a taxa de câmbio do 1T16 para converter os resultados do 1T16 e do 1T17) a fim de eliminar o efeito da variação cambial. Os resultados das operações descontinuadas (México, República Dominicana e Porto Rico) também foram excluídos.

A receita líquida totalizou R\$ 52,0 milhões, uma redução de 2,8% em relação ao ano anterior.

O foco em excelência operacional, associado à redução de custos, levou a uma expansão de 4,0pp nas margens brutas, com uma redução de 0,4pp nos custos com mão de obra e uma queda de 2,9pp nos custos com alimentos. Consequentemente, o lucro bruto alcançou R\$ 28,0 milhões no 1T17, equivalente a um aumento de 5,0% frente ao 1T16.

No tocante às despesas operacionais do primeiro trimestre, houve redução nas seguintes linhas: despesas com a pré-abertura de lojas (-1,0pp) e outras despesas (-0,6pp). Esses impactos foram parcialmente atenuados pelo aumento nas despesas gerais e administrativas (+0,6pp), despesas de venda e operacionais (-0,2pp) e maiores despesas com aluguéis (+0,5pp).

O resultado operacional ficou em R\$ 13,9 milhões no 1T17, com aumento de 12,3% em relação ao 1T16, acompanhado por uma margem operacional de 26,7%, versus 23,1% no 1T16.

Comentário do Desempenho

EBITDA AJUSTADO E MARGEM AJUSTADA

RECONCILIAÇÃO DO EBITDA			
<i>(em milhões de R\$)</i>			
	1T17	1T16	AH (%)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQ. DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS	(17,1)	(27,4)	n.a.
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	10,1	(2,7)	n.a.
(+) Resultado Financeiro	0,6	21,6	-97,1%
(+) D&A e Baixa de Ativos	21,8	25,0	-12,8%
(+) Amortização de Investimento em Joint Venture	0,5	0,6	-19,4%
EBITDA	15,9	17,1	-7,0%
(+) Despesas com Itens Especiais	1,1	1,5	-21,3%
EBITDA Ajustado	17,1	18,6	-8,1%
<i>EBITDA / Receita Líquida</i>	<i>4,5%</i>	<i>4,4%</i>	
<i>EBITDA Ajustado / Receita Líquida</i>	<i>4,9%</i>	<i>4,8%</i>	

* Vide definição de EBITDA e EBITDA Ajustado no Glossário.

O EBITDA ajustado da Companhia, incluindo itens extraordinários, totalizou R\$ 17,1 milhões no 1T17, com uma margem EBITDA ajustada de 4,9%, versus 4,8% no 1T16. Os itens extraordinários referem-se às despesas com o plano de compra de ações da Companhia ("Stock Option Plan").

RESULTADO FINANCEIRO, IMPOSTO DE RENDA E LUCRO LÍQUIDO

A Companhia registrou um resultado financeiro líquido negativo de R\$ 0,6 milhão, comparado a um resultado financeiro líquido negativo de R\$ 21,6 milhões no 1T16, em razão do processo de desalavancagem iniciado no 1T16.

O imposto de renda somou R\$ 10,1 milhões, versus uma recuperação de impostos no valor de R\$ 2,7 milhões no 1T16.

A Companhia registrou um prejuízo líquido de R\$ 17,1 milhões no 1T17, comparado a um prejuízo líquido de R\$ 27,4 milhões no 1T16.

Comentário do Desempenho**INFORMAÇÕES SELECIONADAS DO FLUXO DE CAIXA****ATIVIDADES OPERACIONAIS**

Reconciliação do EBITDA ao FCO (em milhões de R\$)	1T17	1T16	Var. (%)
EBITDA Ajustado	17,1	18,6	-8,1%
Itens Especiais	(1,1)	(1,5)	n.a.
(+/-) Outros Impactos Não Caixa na DRE	13,9	9,5	
(+/-) Capital de Giro	(22,5)	(6,9)	
Caixa Operacional Impostos e Capex Manutenção	7,3	19,7	-62,9%
(-) Impostos Pagos	(7,0)	(1,7)	
(-) Capex Manutenção	(5,9)	(4,0)	
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	(5,6)	13,9	n.a.
Caixa Líquido Operacional/EBITDA Ajustado	-32,5%	74,8%	n.a.

O fluxo de caixa operacional somou -R\$ 5,6 milhões em 1T17 (versus um valor positivo de R\$ 13,9 milhões no 1T16), impactado principalmente por maiores impostos pagos (relacionado à venda de ativos em 2016, de aproximadamente R\$ 5 milhões).

ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

Atividades de Investimento (em R\$ milhões)	1T17	1T16	AH (%)
Adições de Imobilizado	(15,7)	(12,7)	24,3%
Adições de Ativo Intangível	(0,0)	(3,0)	n.a.
(=) Total investido em CAPEX	(15,8)	(15,7)	0,6%
Pagamento de Aquisições	(0,1)	(78,2)	n.a.
Resultado da Venda de Ativos	0,0	169,1	
Total de Investimentos no período	(15,9)	75,2	n.a.

Comentário do Desempenho

CAPEX (em milhões de R\$)	1T17	1T16	AH (%)
Expansão			
Operações do Brasil	8,3	3,7	123,8%
<i>Brasil - Air</i>	<i>4,0</i>	<i>2,8</i>	<i>42,7%</i>
<i>Brasil - Roads</i>	<i>1,1</i>	<i>0,0</i>	<i>-</i>
<i>Brasil - Malls</i>	<i>3,1</i>	<i>0,9</i>	<i>259,7%</i>
Operações dos EUA	1,0	5,6	-81,6%
Operações do Caribe	0,4	0,9	-54,1%
Corporativo	0,2	1,5	-86,1%
Total de Investimentos em Expansão	9,9	11,6	-15,0%
Manutenção			
Operações do Brasil	4,2	2,1	97,1%
<i>Brasil - Air</i>	<i>0,6</i>	<i>0,8</i>	<i>-30,6%</i>
<i>Brasil - Roads</i>	<i>1,7</i>	<i>0,8</i>	<i>125,9%</i>
<i>Brasil - Malls</i>	<i>1,9</i>	<i>0,5</i>	<i>253,8%</i>
Operações dos EUA	0,3	0,8	-64,8%
Operações do Caribe	1,2	1,1	na
Corporativo	0,3	0,0	-
Total de Investimentos em Manutenção	5,9	4,0	45,5%
Total de Investimentos em Capex	15,8	15,7	0,6%

Com relação ao CAPEX de expansão no 1T17, a IMC investiu principalmente nas novas lojas abertas em aeroportos brasileiros e nas novas lojas em shopping centers; no aeroporto de Miami e no Jackson Memorial Hospital nos Estados Unidos; e em shopping centers na Colômbia.

ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO

O fluxo de caixa de financiamento da Companhia no 1T17 foi afetado principalmente pela amortização de empréstimos.

ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (em milhões de R\$)	1T17	1T16
Contribuição de Capital	0,0	46,4
Contribuição de Capital - participação minoritários	0,0	0,0
Ações em Tesouraria	1,8	0,0
Novos Empréstimos	(0,0)	0,0
Amortização de Empréstimos	(18,2)	(61,9)
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Financiamento	(16,5)	(15,5)

Considerando os pagamentos a ex-proprietários de algumas companhias adquiridas no passado como dívida (*sellers' financing*), o total de amortização de dívida foi de R\$ 18,4 milhões no 1T17.

Comentário do Desempenho

<u>Amortização líquida de dívida por investimentos (em R\$ milhões)</u>	<u>1T17</u>	<u>1T16</u>
Aquisições de negócios, líquidas de caixa (sellers financing)	(0,1)	(78,2)
Novos empréstimos	0,0	0,0
Amortização de empréstimos	(18,2)	(61,9)
Total de amortização de dívida	(18,4)	(140,1)

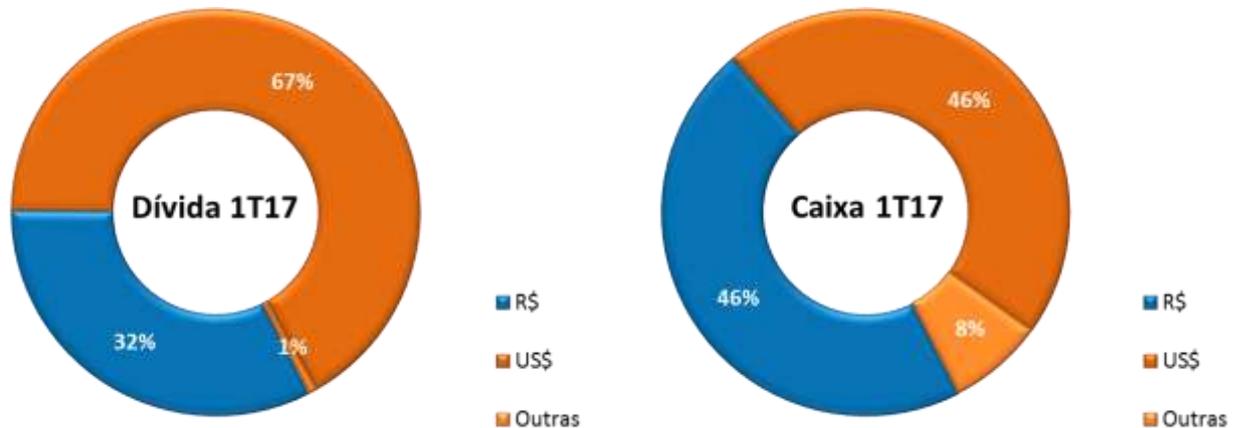
ENDIVIDAMENTO

Dívida Líquida

A Companhia fechou o primeiro trimestre com uma posição líquida de caixa de R\$ 16,2 milhões, incluindo caixa, equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo, além de *seller finance* e contratos firmados com os atuais operadores das concessões em aeroportos privados. A tabela abaixo apresenta a dívida das operações continuadas.

<u>Em milhões de R\$</u>	<u>1T17</u>	<u>1T16</u>
Dívida Bancária	105,0	248,3
Financiamento de Aquisições Passadas	33,4	10,7
Direitos sobre Pontos Comerciais	3,1	51,9
Dívida Total	141,4	310,9
(-) Caixa	-157,6	-336,1
Dívida Líquida	(16,2)	(25,2)

Abaixo demonstramos a abertura da dívida total e do caixa para o primeiro trimestre, por moeda.



Comentário do Desempenho**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA**

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONDENSADA (em milhares de R\$)	1T17	1T16
RECEITA LÍQUIDA	350.663	388.483
CUSTOS DE VENDAS E SERVIÇOS	(253.386)	(277.235)
LUCRO BRUTO	97.277	111.248
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	-	-
Despesas de vendas e operacionais	(74.541)	(84.873)
Despesas gerais e administrativas	(23.810)	(26.222)
Depreciação e amortização	(7.843)	(9.615)
Redução do valor recuperável dos ativos	0	0
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	1.067	(1.228)
Resultado de equivalência patrimonial	1.480	2.197
Resultado financeiro, líquido	(627)	(21.643)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(6.997)	(30.136)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(10.084)	2.747
Lucro líquido (prejuízo) do período de operações continuadas	(17.081)	(27.389)
Resultado de Operações Descontinuadas	0	3.972
Lucro Líquido do Período	(17.081)	(23.417)

Comentário do Desempenho**BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO****BALANÇO PATRIMONIAL CONDENSADO**

(em milhares de R\$)

31/03/2017

31/12/2016

ATIVO

CIRCULANTE

Caixa e equivalentes de caixa	157.619	190.108
Contas a receber	68.432	70.567
Estoques	32.260	35.101
Instrumentos financeiros derivativos - "swap"	3.505	5.169
Outros ativos e adiantamentos	50.609	48.038
Ativos não circulantes classificados como mantidos para venda	-	0
Total do ativo circulante	<u>312.425</u>	<u>348.983</u>

NÃO CIRCULANTE

Imposto de renda e contribuição social diferidos	268	626
Instrumento financeiro derivativo	1.752	1.399
Outros ativos	62.244	63.197
Imobilizado	242.412	252.429
Intangível	826.159	836.774
Total do ativo não circulante	<u>1.132.835</u>	<u>1.154.425</u>

TOTAL DO ATIVO

	<u>1.445.260</u>	<u>1.503.408</u>
--	------------------	------------------

PASSIVO

CIRCULANTE

Contas a pagar	65.670	85.815
Empréstimos e financiamentos	52.883	61.797
Salários e encargos sociais	64.471	63.976
Outros passivos circulantes	29.211	37.005
Passivos relacionados a ativos mantidos para venda	-	0
Total do passivo circulante	<u>212.235</u>	<u>248.593</u>

NÃO CIRCULANTE

Empréstimos e financiamentos LP	93.774	104.313
Provisão para disputas trab., cíveis e tributárias	25.307	26.997
Imposto de renda e contribuição social diferidos LP	71.341	62.569
Outros passivos	22.125	20.140
Total do passivo não circulante	<u>212.547</u>	<u>214.019</u>

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital e reservas de capital	1.155.711	1.152.775
Prejuízos acumulados	(121.178)	(104.097)
Outros resultados abrangentes	(23.841)	(18.024)
Valores reconhecidos em outros resultados abrangentes e acumu	-	0
Total do Patrimônio Líquido	<u>1.010.692</u>	<u>1.030.654</u>
Participação não controladora	9.786	10.142

TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	<u>1.445.260</u>	<u>1.503.408</u>
--	------------------	------------------

Comentário do Desempenho**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA****DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CONDENSADA**

(em milhares de R\$)

1T17**1T16****FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS**

Lucro (prejuízo) líquido do trimestre	(17.081)	(27.389)
Depreciação e amortização	21.825	25.022
Redução do valor recuperável dos ativos intangíveis (utliz.)	(19.578)	(3.552)
Redução do valor recuperável dos ativos intangíveis (provisão)	-	-
Amortização de investimento em joint venture	491	609
Resultado de equivalência patrimonial	(1.970)	(2.806)
Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias	667	1.589
Imposto de renda e contribuição social	10.084	(2.747)
Juros sobre financiamentos	3.354	10.377
Resultado de variação cambial	(311)	24.616
Baixa de ativos	20.129	3.788
Receita diferida, Rebates apropriado	1.136	(952)
Despesa com pagamento a empregados baseado em ações	1.105	1.457
Provisões diversas e outros	10.003	(3.407)
Variação nos ativos e passivos operacionais	(22.889)	(6.914)
Caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	6.965	19.691
Imposto de renda e contribuição social pagos	(6.990)	(1.742)
Juros pagos	(171)	(9.586)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	(196)	8.363

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

Aumento de capital em subsidiárias	-	-
Adições de empresas, líquidas de caixa	(114)	(78.191)
Dividendos recebidos	1.797	2.067
Recebimento na alienação de operação descontinuada, líquido	-	169.080
Adições a ativos intangíveis	(47)	(3.029)
Adições de imobilizado	(15.734)	(12.661)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento continuadas	(14.098)	77.266
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento descont	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(14.098)	77.266

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO

Contribuição de capital	-	46.383
Contribuição de capital - participação de minoritários	-	-
Ações em tesouraria	1.831	-
Novos empréstimos	-	-
Amortização de empréstimos	(18.243)	(61.902)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	(16.412)	(15.519)

EFEITO DE VARIAÇÕES CAMBIAIS SOBRE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

(1.783) (23.396)

VARIAÇÃO LÍQUIDA NO PERÍODO

(32.489) 46.714

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO

190.108 289.390

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO

157.619 336.104

Comentário do Desempenho**ANEXO - TABELA DE CONVERSÃO CAMBIAL**

	US\$		Peso Colombiano	
	Fim do Período	Media	Fim do Período	Media
1T13	2,019	1,995	0,0011	0,0011
2T13	2,226	2,062	0,0012	0,0011
3T13	2,235	2,285	0,0012	0,0012
4T13	2,348	2,272	0,0012	0,0012
1T14	2,266	2,369	0,0012	0,0012
2T14	2,205	2,234	0,0012	0,0012
3T14	2,438	2,276	0,0012	0,0012
4T14	2,687	2,548	0,0011	0,0012
1T15	3,208	2,865	0,0012	0,0012
2T15	3,103	3,073	0,0012	0,0012
3T15	3,973	3,540	0,0013	0,0013
4T15	3,905	3,841	0,0012	0,0013
1T16	3,559	3,857	0,0012	0,0012
2T16	3,210	3,501	0,0011	0,0012
3T16	3,246	3,246	0,0011	0,0011
4T16	3,298	3,285	0,0011	0,0011
1T16	3,168	3,145	0,001	0,0011

Nota da Administração:

Em razão de arredondamentos, as informações financeiras apresentadas nas tabelas e gráficos deste documento poderão não conferir exatamente com os números apresentados nas Demonstrações Financeiras Consolidadas Auditadas.

As informações não contábeis ou derivadas de números não contábeis, além das informações descritas como históricas comparáveis, não foram revisadas pelos auditores independentes.

Comentário do Desempenho

GLOSSÁRIO

Abertura líquida de lojas: As referências à “abertura líquida de loja”, “fechamento líquido de loja” ou expressões similares correspondem à soma das aberturas e reaberturas de lojas menos o fechamento de lojas em cada exercício.

Companhia: International Meal Company Alimentação S.A. ou IMCASA.

EBITDA: A Companhia calcula o EBITDA como o lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social, das receitas (despesas) financeiras e da depreciação e amortização. O EBITDA não é uma medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil (BR GAAP) ou IFRS, e não deve ser considerado como alternativa ao lucro líquido como indicador de desempenho operacional, como alternativa ao fluxo de caixa operacional, ou como indicador de liquidez. O EBITDA não possui um significado padrão e a nossa definição de EBITDA pode não ser comparável com as definições de EBITDA utilizadas por outras companhias. Em razão de nosso cálculo do EBITDA não considerar o imposto de renda e a contribuição social, as receitas (despesas) financeiras, a depreciação e a amortização, o EBITDA funciona como um indicador de nosso desempenho econômico geral, que não é afetado por alterações das alíquotas do imposto de renda e da contribuição social, flutuações das taxas de juros ou dos níveis de depreciação e amortização. Conseqüentemente, acreditamos que o EBITDA funciona como uma ferramenta comparativa significativa para mensurar, periodicamente, o nosso desempenho operacional, bem como para embasar determinadas decisões de natureza administrativa. Acreditamos que o EBITDA permite um melhor entendimento não apenas do nosso desempenho financeiro, mas também da nossa capacidade de pagamento dos juros e principal da nossa dívida e para contrair mais dívidas para financiar os nossos dispêndios de capital e o nosso capital de giro. Porém, uma vez que o EBITDA não considera certos custos intrínsecos aos nossos negócios, que poderiam, por sua vez, afetar significativamente os nossos lucros, tais como despesas financeiras, impostos, depreciação, dispêndios de capital e outros encargos correspondentes, o EBITDA apresenta limitações que afetam o seu uso como indicador da nossa rentabilidade.

EBITDA Ajustado: O EBITDA Ajustado reflete o EBITDA, ajustado para excluir os efeitos de transações consideradas pela administração da Companhia como sendo não representativas do curso normal dos negócios e/ou não impactam a geração de caixa. Utilizamos o EBITDA Ajustado como ferramenta para mensurar e avaliar nosso desempenho com foco na continuidade de nossas operações, e acreditamos que o EBITDA Ajustado é uma ferramenta útil para o investidor porque possibilita uma análise comparativa mais abrangente e padronizada de informações passadas e atuais sobre os resultados da nossa gestão. O EBITDA Ajustado não é uma medida de desempenho financeiro calculada de acordo com o IFRS ou BR GAAP, e não deve ser considerado como alternativa ao lucro líquido como indicador de desempenho operacional, como alternativa ao fluxo de caixa operacional, ou como indicador de liquidez. O EBITDA Ajustado não possui um significado padrão e a nossa definição de EBITDA Ajustado pode não ser comparável às definições de EBITDA Ajustado utilizadas por outras companhias. Porém, uma vez que o EBITDA Ajustado não considera certos custos intrínsecos aos nossos negócios, que poderiam, por sua vez, afetar significativamente os nossos lucros, tais como despesas financeiras, impostos, depreciação, dispêndios de capital e outros encargos correspondentes, o EBITDA Ajustado apresenta limitações que afetam o seu uso como indicador da nossa rentabilidade.

Vendas nas Mesmas Lojas (SSS): corresponde às vendas de lojas que mantiveram operações em períodos comparáveis, excluindo as lojas que estiveram temporariamente fechadas. Se uma loja estiver incluída no cálculo de vendas de lojas comparáveis por apenas uma parte de um dos períodos comparados, então essa loja será incluída no cálculo da parcela correspondente do outro período. Alguns dos motivos do fechamento temporário de nossas lojas incluem reforma ou remodelagem, reconstrução, construção de rodovias e desastres naturais. Quando houver uma variação na área de uma loja incluída nas vendas de lojas comparáveis, a loja é excluída nas vendas de lojas comparáveis. A variação das vendas em mesmas lojas é uma medida utilizada no mercado varejista como indicação do desempenho de estratégias e iniciativas comerciais implementadas, e também representam as tendências da economia local e dos consumidores. As nossas vendas são contabilizadas e analisadas com base na moeda funcional de cada país em que operamos. Portanto, como as nossas informações financeiras são convertidas e demonstradas em reais, moeda brasileira, utilizando-se taxas cambiais médias dos períodos

Comentário do Desempenho

comparados, os valores de vendas em uma mesma loja podem apresentar ganhos ou perdas resultantes da variação cambial da moeda do país onde se localiza essa mesma loja. Vendas nas mesmas lojas não é uma medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil (BR GAAP) ou Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS). Vendas nas mesmas lojas não têm um significado padronizado no mercado, e nossa definição pode não ser a mesma definição de vendas nas mesmas lojas utilizada por outras companhias.

NOTAS LEGAIS

Este relatório contém informações futuras. Tais informações não são apenas fatos históricos, mas refletem os desejos e as expectativas da direção da IMC. As palavras "antecipa", "deseja", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "prediz", "projeta", "almeja" e similares, pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos. Riscos conhecidos incluem incertezas, que não são limitadas ao impacto da competitividade dos preços e produtos, aceitação dos produtos no mercado, transições de produto da Companhia e seus competidores, aprovação regulamentar, moeda, flutuação da moeda, dificuldades de fornecimento e produção e mudanças na venda de produtos, dentre outros riscos. Este relatório também contém algumas informações elaboradas pela Companhia a título exclusivo de informação e referência e, que, portanto, não foram auditadas. Este relatório está atualizado até a presente data e a IMC não se obriga a atualizá-lo mediante novas informações e/ou acontecimentos futuros. Em razão de arredondamentos, as informações financeiras apresentadas nas tabelas e gráficos deste documento poderão não conferir exatamente com os números apresentados nas Demonstrações Financeiras Auditadas. As informações não contábeis ou derivadas de números não contábeis, além das informações descritas como históricas comparáveis, não foram revisadas pelos auditores independentes.

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. Contexto operacional

1.1. Operação

A International Meal Company Alimentação S.A. ("Companhia"), com sede na Avenida das Nações Unidas, nº 4.777, 12º andar, na cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo, constituída em 1965, é uma Companhia por ações, negociada na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros ("BM&FBOVESPA") sob o "ticker" "MEAL3" e listada no segmento Novo Mercado.

A Companhia, em conjunto com suas controladas ("Grupo"), tem como objeto social a venda de alimentação e bebidas em restaurantes, bares e cafés ("lojas") e a venda de alimentação para prestação de serviços de bordo em aeronaves ("comissaria" ou "catering"). O Grupo também opera com sublocação de lojas e espaço para fins promocionais e comerciais em sua rede de lojas, com a venda de combustíveis, além de prestar serviços gerais relacionados a esses segmentos.

Em 31 de março de 2017, o Grupo mantém operações no Brasil, no Panamá, na Colômbia, e nos Estados Unidos da América.

Conforme apresentado nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, divulgadas em 27 de março de 2017, o Grupo concluiu a alienação da totalidade de sua participação acionária, direta e indireta, em suas subsidiárias localizadas em território mexicano, e em Porto Rico e na República Dominicana em 29 de janeiro e 26 de fevereiro de 2016, respectivamente.

1.2. Alienação de investimentos

Com o intuito de alcançar uma melhor estrutura de capital e reduzir o nível de alavancagem da Companhia, no primeiro trimestre de 2016 foi concluído o processo de alienação da participação societária das empresas localizadas em território mexicano, em Porto Rico e República Dominicana.

a) México

Em 29 de janeiro de 2016, a Companhia concluiu a alienação da integralidade de sua participação acionária, direta e indireta, nas subsidiárias localizadas em território mexicano para a Taco Holding, S.A.P.I. de C.V. e Distribuidora de Alimentos TH, S.A. de C.V. A alienação abrange as empresas Inversionistas en Restaurantes de Carnes y Cortes, S. de R.L. de C.V. ("IRCyC"), Grupo Restaurantero del Centro, S.A. de C.V., Servicios de Personal Gastronómico IMC S. de R.L. de C.V. e Servicios Administrativos IMC S. de R.L. de C.V.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. Contexto operacional--Continuação

1.2. Alienação de investimentos--Continuação

b) Porto Rico e República Dominicana

Em 26 de fevereiro de 2016, a Companhia concluiu a alienação da integralidade de sua participação acionária direta e indireta, nas subsidiárias localizadas em Porto Rico e na República Dominicana para a Management Group Investor, LLC. A alienação abrange as empresas Airport Shoppes Corp. Cargo Service Corporation, Airport Aviation Service Inc., Carolina Catering Corp., Airport Catering Service Corporation e Aeroparque Corporation, localizadas em Porto Rico, e as empresas International Meal Company DR S.R.L. e Inversiones Llers S.A., ambas localizadas na República Dominicana.

2. Elaboração e apresentação das informações contábeis intermediárias

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração intermediária e a IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB) e preparadas de forma condizente com as normas expedidas pela comissão de valores mobiliários (“CVM”), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, identificadas como “Controladora” e “Consolidado”, respectivamente.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por (i) determinados instrumentos financeiros; e (ii) ativos e passivos oriundos de combinações de negócios mensurados pelos seus valores justos, quando aplicável.

Em atendimento ao Ofício Circular CVM nº 03, de 28 de abril de 2011, estão listadas a seguir as notas explicativas que foram incluídas nas demonstrações financeiras anuais mais recentes (exercício findo em 31 de dezembro de 2016, divulgadas em 27 de março de 2017), as quais, tendo em vista a ausência de alterações relevantes nesse trimestre, não estão sendo incluídas de forma completa nestas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas:

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

2. Elaboração e apresentação das informações contábeis intermediárias-- Continuação

Notas explicativas não incluídas nas informações contábeis intermediárias	Localização da nota explicativa completa nas demonstrações financeiras anuais relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016
Aquisições de empresas	Nota Explicativa nº 6
Investimentos - nota completa	Nota Explicativa nº 13
Fornecedores	Nota Explicativa nº 16
Salários e encargos sociais	Nota Explicativa nº 18
Parcelamento de aquisições de empresas - nota completa	Nota Explicativa nº 19
Receita diferida	Nota Explicativa nº 21
Imposto de renda e contribuição social - nota completa	Nota Explicativa nº 22
Arrendamento operacional - lojas	Nota Explicativa nº 32
Compromissos, obrigações e direitos contratuais	Nota Explicativa nº 33
Operações descontinuadas	Nota Explicativa nº 34

3. Principais práticas contábeis

As práticas contábeis adotadas na preparação destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram as mesmas adotadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, divulgadas em 27 de março de 2017; dessa forma, devem ser lidas em conjunto. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos e as orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela CVM.

3.1. Base de consolidação

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as informações contábeis intermediárias da Companhia e de suas controladas e por meio de equivalência patrimonial das controladas em conjunto (“*Joint Venture*”).

O controle sobre uma entidade é obtido quando uma determinada empresa tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais dessa entidade para auferir benefícios de suas atividades.

Quando necessário, as informações contábeis intermediárias das controladas e das controladas em conjunto são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas definidas pelo Grupo.

Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as Empresas do Grupo foram integralmente eliminados nas informações contábeis intermediárias consolidadas.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

3.1. Base de consolidação--Continuação

Nas informações contábeis intermediárias individuais da Companhia, os investimentos em controladas e controladas em conjunto são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os investimentos divulgados na Nota Explicativa nº 12 são representados pelas mesmas empresas consolidadas e controladas em conjunto divulgadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, divulgadas em 27 de março de 2017.

3.2. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras de cada controlada incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas são preparadas com base na moeda funcional de cada entidade. A moeda funcional de uma entidade é a moeda do principal ambiente econômico em que ela atua. A Companhia define a moeda funcional de cada uma de suas controladas analisando qual moeda influencia significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços e a moeda na qual a maior parte de seus custos operacionais e administrativos é paga ou incorrida.

As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda de apresentação do Grupo, e os ajustes de conversão estão reconhecidos na demonstração do resultado abrangente, na rubrica "Ajustes de conversão de balanço de controladas no exterior".

4. Normas internacionais de contabilidade

As principais adoções de novos pronunciamentos, alterações e interpretações de pronunciamentos emitidos pelo IASB e CPC e normas publicadas ainda não vigentes são consistentes com aquelas adotadas e divulgadas na Nota Explicativa nº 4 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, divulgadas em 27 de março de 2017, e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

4. Normas internacionais de contabilidade --Continuação

Em adição ao divulgado anteriormente, não existem pronunciamentos e interpretações emitidos pelo IASB e CPC e ainda não vigentes que possam, na avaliação da Administração, ter impacto significativo no resultado do período ou no patrimônio líquido divulgados pela Companhia. Adicionalmente, não foram apurados impactos significativos nas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, em virtude da adoção de novos pronunciamentos, alterações e interpretações de pronunciamentos emitidos pelo IASB com aplicação obrigatória a partir de 1º de janeiro de 2017, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 4 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, divulgadas em 27 de março de 2017.

Em decorrência do compromisso de o CPC e a CVM manterem atualizado o conjunto de normas emitido com base nas atualizações feitas pelo IASB, é esperado que esses pronunciamentos sejam editados pelo CPC e aprovados pela CVM até a data de suas aplicações obrigatórias.

5. Principais estimativas e julgamentos

A preparação de informações contábeis intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das práticas contábeis. As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis para as circunstâncias. Tais estimativas e premissas podem diferir dos resultados efetivos. Os efeitos decorrentes da revisão das estimativas contábeis são reconhecidos no período da revisão.

As premissas e estimativas significativas para as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2017 foram as mesmas adotadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, divulgadas em 27 de março de 2017.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

31 de março de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

6. Informações por segmento de negócio

As informações reportadas ao principal tomador de decisões operacionais do Grupo (diretoria corporativa e presidentes de cada região), para fins de alocação de recursos e avaliação do desempenho do segmento, são focadas mais especificamente nas categorias de clientes para cada tipo de mercadoria e serviço. As principais categorias de clientes para essas mercadorias e serviços são restaurantes em shopping centers, aeroportos e rodovias. Cada um desses segmentos operacionais é administrado separadamente, considerando que cada uma dessas linhas de produto exige recursos diferentes, incluindo abordagens de marketing. Refeições e serviços correlatos são considerados os principais produtos da Companhia.

O principal tomador de decisões operacionais avalia o desempenho dos segmentos operacionais com base no lucro operacional antes dos efeitos da depreciação, dos juros e do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL).

Portanto, os segmentos de reporte do Grupo, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 22/IFRS 8 - Informações por Segmentos, são os seguintes:

- Shopping centers: refeições em cadeias de restaurantes e cafeterias em shopping centers no Brasil e no Caribe.
- Aeroportos: fornecimento de refeições em restaurantes e cafeterias e para companhias aéreas (“catering”) no Brasil e no Caribe.
- Rodovias: praças de alimentação em postos de serviços e cadeias de restaurantes localizadas em rodovias, além de venda de combustíveis para veículos.
- Estados Unidos da América: refeições em restaurantes em mercados cativos nos Estados Unidos da América e produtos de consumo no varejo.
- Outros: incluem os gastos corporativos não alocáveis diretamente a cada um dos segmentos de negócios apresentados.

Os segmentos de reporte do Grupo em 31 de março de 2017 e 2016 são representados pelas operações da Companhia após a alienação da participação societária nas subsidiárias do México, Porto Rico e República Dominicana, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1.b:

	Consolidado					Total
	Shopping centers	Aeroportos	Rodovias	Estados Unidos da América	Outros	
31 de março de 2017:						
Receita líquida de clientes	73.904	88.954	119.746	68.059	-	350.663
Resultado operacional	389	10.432	9.390	79	(4.344)	15.946
Depreciação e amortização	(4.218)	(7.455)	(4.152)	(6.265)	(226)	(22.316)
Resultado financeiro	1.711	(904)	(218)	(1.026)	(190)	(627)
Crédito (despesa) de imposto de renda	(1.995)	(5.532)	(1.514)	(1.043)	-	(10.084)

Notas Explicativas**International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

31 de março de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

6. Informações por segmento de negócio--Continuação

	Consolidado					Total
	Shopping centers	Aeroportos	Rodovias	Estados Unidos da América	Outros	
31 de março de 2016:						
Receita líquida de clientes	81.362	108.961	121.085	77.075	-	388.483
Resultado operacional	1.130	12.567	9.577	244	(6.380)	17.138
Depreciação e amortização	(5.113)	(9.666)	(4.057)	(6.561)	(234)	(25.631)
Resultado financeiro	(31)	1.470	(3.212)	3.856	(23.726)	(21.643)
Crédito (despesa) de imposto de renda	(899)	176	(1.349)	120	4.699	2.747

A reconciliação do resultado operacional, ajustado pelo lucro antes dos impostos e das operações descontinuadas, é como segue:

	Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016
Reconciliação do prejuízo líquido do período:		
Resultado operacional dos segmentos de reporte	20.290	23.518
Resultado operacional de outros segmentos	(4.344)	(6.380)
	15.946	17.138
Depreciação e amortização	(22.316)	(25.631)
Resultado financeiro	(627)	(21.643)
Imposto de renda e contribuição social	(10.084)	2.747
Prejuízo do período proveniente das operações continuadas	(17.081)	(27.389)
Lucro do período proveniente das operações descontinuadas	-	3.972
Prejuízo do período	(17.081)	(23.417)

O total dos ativos da Companhia demonstrado por segmento de negócio é como segue:

	Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016
Shopping centers	410.542	419.800
Aeroportos	368.160	399.573
Rodovias	351.143	354.636
Estados Unidos da América	304.307	317.952
Subtotal	1.434.152	1.491.961
Ativos não alocados a segmento	11.108	11.447
	1.445.260	1.503.408

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

6. Informações por segmento de negócio--Continuação

a) Divulgações no âmbito da Companhia

Informações geográficas

O Grupo opera nas seguintes áreas: Brasil, Caribe (Colômbia e Panamá) e Estados Unidos da América. As informações por segmento das vendas do Grupo por mercado geográfico com base na localização de seus clientes, independentemente da origem dos bens/serviços, são as seguintes:

	Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016
Receita líquida:		
Brasil	238.741	257.899
Caribe	43.863	53.509
Estados Unidos da América	68.059	77.075
	350.663	388.483

b) Informações sobre os principais clientes

O Grupo não tem clientes nem conjunto de clientes sob controle comum que respondam por mais de 10% de sua receita.

7. Instrumentos financeiros

a) Gestão do capital

A Administração do Grupo gerencia seus recursos a fim de assegurar a continuidade normal dos negócios e maximizar os recursos para aplicação em novas lojas, reformas e remodelação das lojas existentes, além da aquisição de outras entidades.

A estrutura de capital do Grupo consiste em passivos financeiros com instituições financeiras, derivativos de "swap" de variação cambial de dívida, caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras, incluindo capital social e lucros acumulados.

O Grupo pode mudar a forma e a estrutura do capital, dependendo da economia, com o objetivo de otimizar sua alavancagem financeira. Além disso, a Administração analisa periodicamente a estrutura do capital e sua capacidade de liquidar seus passivos tomando as providências adequadas, quando necessário, para equalizar o endividamento e a liquidez do Grupo.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

7. Instrumentos financeiros -- Continuação

b) Práticas contábeis significativas

Para detalhes sobre as principais políticas e práticas contábeis adotadas, incluindo os critérios de reconhecimento de receitas e despesas para cada classe de ativos e passivos financeiros, além do patrimônio líquido, vide as demonstrações financeiras individuais e consolidadas completas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, divulgadas em 27 de março de 2017.

c) Categorias de instrumentos financeiros

A Administração considera que os valores contábeis dos ativos e passivos financeiros registrados ao custo amortizado nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia se aproximam dos valores justos. O Grupo realizou operações com derivativos de “*swap*” que são exclusivamente utilizadas para reduzir a exposição à flutuação de moeda estrangeira em certos empréstimos, visando à manutenção do equilíbrio da estrutura de capital.

Os principais instrumentos financeiros são distribuídos da seguinte forma:

	Valor contábil e valor justo			
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Ativos financeiros				
Contas a receber e recebíveis:				
Caixa e equivalentes de caixa	11.116	14.673	157.619	190.108
Aplicações financeiras (não circulante)	350	589	350	589
Instrumento financeiro de “ <i>swap</i> ” de variação cambial (item f)	-	178	5.257	6.568
Contas a receber	17.324	17.901	70.731	72.272
Contas a receber de partes relacionadas	1.005	12.473	-	-
	29.795	45.814	233.957	269.537
Passivos financeiros				
Passivos financeiros reconhecidos:				
Fornecedores	20.157	27.550	65.670	85.815
Empréstimos e financiamentos	1.316	11.946	110.255	129.279
Contas a pagar de partes relacionadas	29.259	16.793	-	-
Parcelamento de aquisições de direitos de pontos comerciais	-	-	3.051	3.024
Parcelamento de aquisições de empresas	-	-	33.351	33.807
	50.732	56.289	212.327	251.925

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

31 de março de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

7. Instrumentos financeiros -- Continuação

c) Categorias de instrumentos financeiros -- Continuação

Na opinião da Administração do Grupo, os instrumentos financeiros, que são reconhecidos nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas pelo seu custo amortizado, aproximam-se dos respectivos valores justos, exceto mútuos.

d) Liquidez

A gestão de liquidez implica manter recursos financeiros, como caixa, títulos, valores mobiliários e linhas de crédito disponíveis, suficientes para gerir a capacidade de liquidação de compromissos.

A Administração monitora o nível de liquidez do Grupo considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas.

A seguir, está detalhado o vencimento contratual remanescente do Grupo para seus ativos e passivos financeiros com prazos de amortização acordados. Os quadros foram preparados considerando os fluxos de caixa não descontados dos ativos e passivos financeiros com base na data mais próxima em que o Grupo possa ser obrigado a efetuar o pagamento ou ter o direito de recebimento. Na medida em que os fluxos de juros são flutuantes, o valor não descontado é obtido com base nas curvas de taxa de juros no período de três meses findo em 31 de março de 2017. Dessa forma, os saldos apresentados não conferem com os saldos apresentados nos balanços patrimoniais.

	Taxa de juros média efetiva ponderada - %	Controladora					Total
		Menos de 1 mês	1 a 3 meses	3 meses a 1 ano	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	
31 de março de 2017:							
Fornecedores	-	(19.847)	(183)	(45)	(82)	-	(20.157)
Contas a receber	-	14.541	775	1.052	956	-	17.324
Empréstimos e financiamentos	15,25	(93)	(185)	(692)	(413)	-	(1.383)

Notas Explicativas**International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

31 de março de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

7. Instrumentos financeiros -- Continuaçãod) Liquidez – Continuação

	Taxa de juros média efetiva ponderada - %	Consolidado					Total
		Menos de 1 mês	1 a 3 meses	3 meses a 1 ano	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	
31 de março de 2017:							
Fornecedores	-	(56.733)	(7.674)	(437)	(826)	-	(65.670)
Contas a receber	-	58.071	6.331	4.030	2.299	-	70.731
Instrumento financeiro derivativo de "swap" de variação cambial (item f)	13,36	-	-	3.871	2.607	-	6.478
Empréstimos e financiamentos	10,44	157	12.064	32.558	84.684	-	129.463
Parcelamento de aquisições de empresas	13,36	3.744	-	3.871	20.643	10.033	38.291
Parcelamento de aquisições de fundo de comércio	4,57	1.506	-	1.568	-	-	3.074

e) Risco de crédito

Refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando o Grupo a incorrer em perdas financeiras. As vendas do Grupo são efetuadas substancialmente por meio de pagamentos, principalmente cartões de crédito e débito, reduzindo substancialmente os riscos de inadimplência. Parte das vendas relativas à "comissaria" é efetuada para empresas aéreas, cuja capacidade de crédito é monitorada. Como resultado dessa gestão, as perdas esperadas foram registradas na rubrica "Provisão para créditos de liquidação duvidosa", conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 10.

O Grupo está sujeito também a riscos de crédito relacionados aos instrumentos financeiros contratados na gestão de seus negócios, principalmente representados por caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras. A Administração considera baixo o risco de crédito das operações que mantém em instituições financeiras com as quais opera, consideradas pelo mercado brasileiro como de primeira linha.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

7. Instrumentos financeiros -- Continuação

f) Risco da taxa de câmbio

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 15, o Grupo contratou empréstimo em dólar norte-americano (US\$) mais “*spread*” de 4,05% a 4,81% ao ano, com um instrumento de “*swap*” classificado como nível 2, firmado no mesmo momento e com a mesma instituição financeira, convertendo essa dívida integralmente a um indexador (Certificado de Depósito Interbancário - CDI) mais “*spread*” de 1,75% a 3,1% ao ano.

Em 31 de março de 2017 e 2016, em razão desse instrumento financeiro, os seguintes resultados foram apurados:

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Valor nocional em dólar norte-americano - US\$ mil	29.124	32.229
Taxa média das contratações - real - R\$	<u>2,49</u>	<u>2,56</u>
Valor nocional em real - R\$	<u>72.570</u>	<u>82.550</u>
Posição ativa (comprada)		
Dólar norte-americano - US\$ mil - mais juros de 4,05% a 4,81% ao ano	<u>5.257</u>	<u>27.675</u>
Posição passiva (vendida)		
Taxa de CDI mais juros de 1,75% a 3,1% ao ano	<u>(933)</u>	<u>(3.095)</u>
Ganho do período	<u>4.324</u>	<u>24.580</u>

g) Risco de taxa de juros

O Grupo possui empréstimos e contratos de dívida em dólares norte-americanos (US\$) e reais (R\$), indexados à LIBOR (taxa de longo prazo), à Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP (contratos com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES) e ao CDI (taxa de depósito interbancário) e do Índice Nacional de Preço do Consumidor (INPC), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Há um risco inerente nesses passivos decorrente da flutuação normal nesse mercado.

O Grupo não possui nenhum contrato de derivativo para mitigar esse risco, visto que, na opinião da sua Administração, não há nenhum risco significativo quanto a essas taxas de juros.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

7. Instrumentos financeiros – Continuação

g) Risco de taxa de juros -- Continuação

Análise de sensibilidade

Para efetuar a análise de sensibilidade da taxa de juros incidente sobre os empréstimos contratados e outras obrigações, o Grupo utiliza para um cenário provável a taxa de mercado obtida em bolsas brasileiras e considera um acréscimo dessa taxa de 25% e 50% nos cenários I e II, respectivamente. Os resultados para 12 meses são apresentados a seguir:

	Consolidado		
	Provável	Cenário I	Cenário II
“Swap” (ao ano) - CDI mais juros de 1,75% a 3,1% ao ano	15,99%	19,33%	22,67%
Encargos estimados	5.199	6.284	7.370
LIBOR (ao ano) mais juros de 3,6% ao ano	5,13%	5,42%	5,70%
Encargos estimados	3.315	3.498	3.682
TJLP (ao ano) mais juros de 3,8% ao ano	11,31%	13,19%	15,06%
Encargos estimados	426	497	568

Parcelamento de valores a pagar por aquisições de empresas

	Consolidado		
	Provável	Cenário I	Cenário II
Parcelamento de aquisições de empresas (ao ano) - CDI	13,36%	16,70%	20,04%
Encargos estimados	490	612	735

Parcelamento de valores a pagar por aquisições de direitos de pontos comerciais

	Consolidado		
	Provável	Cenário I	Cenário II
Parcelamento de aquisições de pontos comerciais (ao ano) – INPC	4,57%	5,71%	6,86%
Encargos estimados	139	174	209

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

31 de março de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

7. Instrumentos financeiros – Continuação

h) Índices de endividamento

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2016	31/12/2016
Dívida (i)	1.316	11.946	110.255	129.279
Instrumento financeiro derivativo de “swap” de variação cambial	-	(178)	(5.257)	(6.568)
Parcelamento de aquisições de empresas	-	-	33.351	33.807
Parcelamento de aquisições de direitos de pontos comerciais	-	-	3.051	3.024
Caixa e equivalentes de caixa (aplicações financeiras)	(11.116)	(14.673)	(157.619)	(190.108)
Dívida (ativo) líquida	(9.800)	(2.905)	(16.219)	(30.566)
Patrimônio líquido (ii)	1.010.692	1.030.654	1.020.478	1.040.796
Índice de endividamento líquido	(0,010)	(0,003)	(0,016)	(0,029)

(i) A dívida é definida como empréstimos de curto e longo prazos, conforme detalhado na Nota Explicativa nº 16.

(ii) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas do Grupo, gerenciados como capital.

8. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Caixa	247	412	4.051	6.914
Bancos	111	72	76.059	77.122
Aplicações financeiras	10.758	14.189	77.509	106.072
	11.116	14.673	157.619	190.108

A composição das aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalentes de caixa é como segue:

Notas Explicativas**International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

8. Caixa e equivalentes de caixa--Continuação

Operações	Rentabilidade média	Liquidez	País	Controladora	
				31/03/2017	31/12/2016
Operações compromissadas	90% a 101,7% do CDI	Imediata	Brasil	7.463	10.905
Aplicação automática	30% a 60% do CDI	Imediata	Brasil	2.946	2.964
Outros	80% a 100% do CDI	Imediata	Brasil	349	320
				10.758	14.189

Operações	Rentabilidade média	Liquidez	País	Consolidado	
				31/03/2017	31/12/2016
Operações compromissadas	90% a 101,7% do CDI	Imediata	Brasil	60.583	84.412
Aplicação automática	30% a 60% do CDI	Imediata	Brasil	8.382	11.669
Aplicação automática	7,33% ao ano	Imediata	Colômbia	8.195	9.671
Outros	80% a 100% do CDI	Imediata	Brasil	349	320
				77.509	106.072

9. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Meios de pagamento (cartões de crédito e débito e vale-refeição)	1.114	1.250	29.336	35.999
Clientes	13.486	13.581	27.028	26.446
Verbas e acordos comerciais	2.856	3.306	15.550	10.852
Outras	117	-	604	300
	17.573	18.137	72.518	73.597
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(249)	(236)	(1.787)	(1.325)
	17.324	17.901	70.731	72.272
Circulante	16.368	16.932	68.432	70.567
Não-Circulante	956	969	2.299	1.705
	17.324	17.901	70.731	72.272

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

9. Contas a receber--Continuação

O saldo da rubrica “Contas a receber”, antes da dedução da provisão para créditos de liquidação duvidosa, está expresso nas seguintes moedas locais de cada país onde o Grupo opera:

	Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016
Em reais - R\$	50.268	54.916
Em dólares norte-americanos - US\$ (*)	9.338	9.316
Em balboas - PAB\$ (*)	3.492	616
Em pesos colombianos - COP\$ (*)	9.420	8.749
	72.518	73.597

(*) Os saldos apresentados em moedas estrangeiras referem-se a contas a receber nos respectivos países de origem; portanto, não há variação cambial entre a receita reconhecida e o respectivo saldo a receber lançada na demonstração do resultado.

O saldo da rubrica “Clientes” refere-se principalmente a recebíveis de companhias aéreas.

As contas a receber são compostas por recebíveis a vencer e vencidos, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
A vencer	14.949	16.133	67.523	59.900
Vencidos:				
Até 30 dias	1.374	1.768	1.808	11.079
De 31 a 60 dias	992	-	650	895
De 61 a 90 dias	128	-	692	419
Mais de 90 dias	130	236	1.845	1.304
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(249)	(236)	(1.787)	(1.325)
	17.324	17.901	70.731	72.272

Conforme descrito na nota explicativa nº16, o Grupo ofereceu recebíveis de operadoras de cartões de crédito e débito como garantia de empréstimos e financiamentos. Em 31 de março de 2017, o saldo a receber relativo a essa garantia é de R\$ 9.006 (R\$4.908 em 31 de dezembro de 2016) no consolidado e R\$ 456 em 31 de dezembro de 2016 na controladora. As condições dessa operação incluem, principalmente, oferecer aos bancos como garantia os créditos presentes e futuros originados nas vendas realizadas com cartões de crédito e débito até o limite da dívida na data do vencimento. Essa garantia pode ser executada pelos bancos em caso de inadimplência do empréstimo ou financiamento.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

31 de março de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

9. Contas a receber--Continuação

Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Saldo no início do período/exercício	(236)	(162)	(1.325)	(762)
Adições	(153)	(288)	(590)	(2.674)
Reversões e baixas	140	214	134	2.091
Variação cambial	-	-	(6)	20
Saldo no fim do período/exercício	(249)	(236)	(1.787)	(1.325)

Verbas e acordos comerciais

Esses valores são definidos em contratos ou acordos e incluem descontos por volume de compras, programas de marketing conjunto, reembolsos de fretes e outros programas similares.

O Grupo não reconheceu o ajuste a valor presente, uma vez que as operações são de curto prazo, e considera irrelevante o efeito de tais ajustes quando comparado com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

10. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Alimentos e bebidas	2.461	2.587	18.584	19.300
Combustíveis e acessórios para veículos	-	-	3.310	4.475
Produtos não alimentícios e "souvenirs" para revenda	-	-	5.768	6.770
Suprimentos e utensílios	1.721	1.776	5.555	6.001
Provisão para obsolescência de estoques	(15)	-	(957)	(1.445)
	4.167	4.363	32.260	35.101

Em 31 de março de 2017, o custo total dos estoques vendidos, lançados na rubrica "Custo de vendas e serviços" totaliza R\$10.562 (R\$12.355 em 31 de março de 2016) na controladora e R\$128.399 (R\$140.304 em 31 de março de 2016) no consolidado.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

31 de março de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

11. Tributos e contribuições a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Imposto de renda e contribuição social antecipados	-	1.317	8.004	8.089
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF sobre aplicações financeiras	5.484	5.369	8.611	7.704
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	7.893	8.473	15.567	16.668
Outros	252	245	1.128	1.534
	13.629	15.404	33.310	33.995

12. Investimentos

O quadro de empresas controladas pela Companhia e a movimentação dos investimentos referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 estão apresentados nas demonstrações financeiras relativas àquele exercício, divulgadas em 27 de março de 2017. As alterações ocorridas no período findo em 31 de março de 2017 estão apresentadas no quadro de empresas consolidadas na Nota Explicativa nº 3.

Informações das controladas

A movimentação dos investimentos em controladas no período de três meses findo em 31 de março de 2017 é como segue:

	Controladora					Total
	Tob's	Rede Viena	Rede Frango Assado	IMC EUA/ México	IMC Caribe	
Saldos em 31 de dezembro de 2016	5.315	288.451	294.159	153.922	150.093	891.940
Resultado de equivalência patrimonial	(8)	(5.267)	3.290	(8.162)	8.145	(2.002)
Ajustes de conversão	-	-	-	(4.373)	(1.444)	(5.817)
Saldos em 31 de março de 2017	5.307	283.184	297.449	141.387	156.794	884.121

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

12. Investimentos--Continuação

Informações das controladas--Continuação

A movimentação dos investimentos em controlada em conjunto ("joint venture"), apresentada nas informações contábeis intermediárias consolidadas, é como segue:

	<u>Margaritaville (Orlando)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2016	29.169
Resultado de equivalência patrimonial (*)	1.480
Recebimento de dividendos	(1.797)
Ajustes de conversão de controladas em conjunto no exterior	(679)
Saldo em 31 de março de 2017	<u><u>28.173</u></u>

(*) Equivalência patrimonial líquida da amortização de investimento em "joint venture" incorrida no período de nove meses findo em 31 de março de 2017 no montante de R\$491. O investimento é amortizado, uma vez que a "joint venture" possui prazo de encerramento determinado.

13. Imobilizado

A movimentação do imobilizado no exercício findo em 31 de dezembro de 2016 está apresentada nas demonstrações financeiras relativas àquele exercício, divulgadas em 27 de março de 2017. A movimentação no período de três meses findo em 31 de março de 2017 é como segue:

	<u>Controladora</u>			
	<u>Saldos em 31/12/2016</u>	<u>Adições (*)</u>	<u>Transferência, baixas e outros</u>	<u>Saldos em 31/03/2017</u>
<u>Custo</u>				
Máquinas, equipamentos e instalações	23.945	-	662	24.607
Móveis e utensílios	8.158	-	152	8.310
Benfeitorias e instalações em imóveis de terceiros	29.624	-	(428)	29.196
Computadores, veículos e outros	24.197	-	17	24.214
Obras e instalações em andamento	3.641	1.680	(4.788)	533
Total do custo	<u>89.565</u>	<u>1.680</u>	<u>(4.385)</u>	86.860
<u>Depreciação</u>				
Máquinas, equipamentos e instalações	(14.947)	(751)	767	(14.931)
Móveis e utensílios	(5.233)	(297)	276	(5.254)
Benfeitorias e instalações em imóveis de terceiros	(15.127)	(532)	776	(14.883)
Computadores, veículos e outros	(18.609)	(506)	536	(18.579)
Total da depreciação	<u>(53.916)</u>	<u>(2.086)</u>	<u>2.355</u>	(53.647)
<u>Provisão de redução do valor recuperável dos ativos</u>				
Máquinas, equipamentos e instalações	(603)	-	99	(504)
Benfeitorias e instalações em imóveis de terceiros	(2.481)	-	1.554	(927)
Computadores, veículos e outros	(64)	-	(16)	(80)
Total da provisão	<u>(3.148)</u>	<u>-</u>	<u>1.637</u>	(1.511)
Total líquido	<u>32.501</u>	<u>(406)</u>	<u>(393)</u>	31.702

Notas Explicativas**International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

31 de março de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

13. Imobilizado--Continuação

	Consolidado				Saldos em 31/03/2017
	Saldos em 31/12/2016	Efeitos das variações cambiais	Adições (*)	Transferência, baixas e outros	
Custo					
Terrenos e edificações	3.722	45	-	-	3.767
Máquinas, equipamentos e instalações	161.314	(338)	1.227	4.136	166.339
Móveis e utensílios	69.083	(758)	433	1.879	70.637
Benfeitorias e instalações em imóveis de terceiros	284.688	(3.050)	653	4.642	286.933
Computadores, veículos e outros	63.956	(166)	268	210	64.268
Obras e instalações em andamento	15.807	(107)	6.698	(18.384)	4.014
Total do custo	598.570	(4.374)	9.279	(7.517)	595.958
Depreciação					
Edificações	(2.028)	(13)	(44)	-	(2.085)
Máquinas, equipamentos e instalações	(104.798)	244	(4.411)	1.391	(107.574)
Móveis e utensílios	(42.247)	371	(2.561)	404	(44.033)
Benfeitorias e instalações em imóveis de terceiros	(133.483)	1.145	(8.493)	1.826	(139.005)
Computadores, veículos e outros	(49.009)	95	(1.531)	735	(49.710)
Total da depreciação	(331.565)	1.842	(17.040)	4.356	(342.407)
Provisão de redução do valor recuperável dos ativos					
Máquinas, equipamentos e instalações	(2.126)	-	-	-	(2.126)
Móveis e utensílios	(203)	-	-	505	302
Benfeitorias e instalações em imóveis de terceiros	(11.866)	-	-	2.948	(8.918)
Computadores, veículos e outros	(381)	-	-	(16)	(397)
Total da provisão	(14.576)	-	-	3.437	(11.139)
Total líquido	252.429	(2.532)	(7.761)	276	242.412

(*) As adições de imobilizado apresentadas nas demonstrações dos fluxos de caixa estão adicionadas das parcelas pagas referentes à aquisições efetuadas anteriormente. Assim, nas demonstrações dos fluxos de caixa, das adições de imobilizado realizadas no período de três meses findo em 31 de março de 2017 foi adicionado o montante de R\$3.144 na controladora e o montante de R\$6.455 no consolidado.

Saldos líquidos em	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/03/2016
Terrenos e edificações	-	-	1.682	1.694
Máquinas, equipamentos e instalações	9.172	8.395	56.639	54.390
Móveis e utensílios	3.056	2.925	26.906	26.633
Benfeitorias e instalações em imóveis de terceiros	13.386	12.016	139.010	139.339
Computadores, veículos e outros	5.555	5.524	14.161	14.566
Obras e instalações em andamento	533	3.641	4.014	15.807
	31.702	32.501	242.412	252.429

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

31 de março de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

13. Imobilizado--Continuação

Os encargos de depreciação são alocados da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Alocados ao custo de vendas e serviços	1.578	2.057	14.660	16.273
Alocados a despesas gerais e administrativas	508	350	2.380	2.682
Total da despesa de depreciação	2.086	2.407	17.040	18.955
Créditos de PIS e COFINS sobre a depreciação (*)	(171)	(300)	(678)	(865)
Total da despesa de depreciação líquida de créditos de impostos	1.915	2.107	16.362	18.090

(*) Valor relativo aos créditos de PIS e COFINS sobre ativo imobilizado destinado à área operacional.

Ativos cedidos em garantia

As obrigações assumidas por meio de contratos de arrendamento financeiro estão garantidas pela titularidade do arrendador aos ativos arrendados, cujo valor contábil é de R\$ 1.502 em 31 de março de 2017 (R\$1.787 em 31 de dezembro de 2016) na controladora e no consolidado.

14. Intangível

A movimentação do intangível no exercício findo em 31 de dezembro de 2016 está apresentada nas demonstrações financeiras relativas àquele exercício, divulgadas em 27 de março de 2017.

A movimentação no período findo em 31 de março de é como segue:

	Saldos em 31/12/2016	Controladora		Saldos em 31/03/2017
		Adições (*)	Transferência, baixas e outros	
<u>Custo:</u>				
Ágio	91.790	-	-	91.790
Software	15.194	-	(31)	15.163
Direitos sobre marcas	4.100	-	-	4.100
Direitos sobre pontos comerciais	35.558	-	(191)	35.367
Direitos de licenciamento	70.625	-	-	70.625
Direitos de arrendamento	25.532	-	-	25.532
Intangível em andamento	1.865	-	-	1.865
Total do custo	244.664	-	(222)	244.442
<u>Amortização:</u>				
Software	(13.866)	(246)	14	(14.098)
Direitos sobre pontos comerciais	(11.371)	(1.037)	(5)	(12.413)
Direitos de licenciamento	(49.426)	(1.211)	208	(50.429)
Direitos de arrendamento	(19.273)	(494)	-	(19.767)
Total da amortização	(93.936)	(2.988)	217	(96.707)

Notas Explicativas**International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

31 de março de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

14. Intangível -- Continuação

	Saldos em 31/12/2016	Controladora		Saldos em 31/03/2017
		Adições (*)	Transferência, baixas e outros	
<u>Provisão de redução do valor recuperável dos ativos</u>				
Software	(8)	-	8	-
Direitos sobre marcas	(1.427)	-	216	(1.211)
Direitos sobre pontos comerciais	(3.074)	-	(296)	(3.370)
Direitos de licenciamento	(143)	-	142	(1)
Total da provisão	(4.652)	-	70	(4.582)
	146.076	(2.988)	65	143.153

	Consolidado				Saldos em 31/03/2017
	Saldos em 31/12/2016	Adições (*)	Transferências, baixas e outros	Efeito das variações cambiais	
<u>Custo</u>					
Ágio	657.014	-	-	(4.005)	653.009
Software	26.728	67	60	(168)	26.687
Direitos sobre marcas	62.618	-	-	125	62.743
Direitos sobre pontos comerciais	122.574	32	(7.621)	-	114.985
Direitos de licenciamento	103.503	(52)	-	(1.458)	101.993
Direitos de arrendamento	28.699	-	-	(1.338)	27.361
Contratos de não concorrência	2.905	-	-	36	2.941
Intangível em andamento e outros	2.539	-	-	10	2.549
Total do custo	1.006.580	47	(7.561)	(6.798)	992.268
<u>Amortização</u>					
Software	(24.156)	(403)	95	(174)	(24.638)
Direitos sobre pontos comerciais	(39.901)	(2.730)	3.904	1.800	(36.927)
Direitos de licenciamento	(69.092)	(1.724)	-	(1.033)	(71.849)
Direitos de arrendamento	(19.273)	(494)	-	-	(19.767)
Contratos de não concorrência	(1.269)	(91)	-	(316)	(1.676)
Intangível em andamento e outros	(343)	(21)	-	(64)	(428)
Total da amortização	(154.034)	(5.463)	3.999	213	(155.285)
<u>Provisão de redução do valor recuperável dos ativos</u>					
Software	(76)	-	(2)	-	(78)
Direitos sobre marcas	(4.261)	-	225	-	(4.036)
Direitos sobre pontos comerciais	(9.616)	-	4.867	-	(4.749)
Direitos de licenciamento	(1.819)	-	(142)	-	(1.961)
Total da provisão	(15.772)	-	4.948	-	(10.824)
Total do custo	836.774	(5.416)	1.386	(6.585)	826.159

(*) As adições de intangível apresentadas nas demonstrações dos fluxos de caixa estão adicionadas das parcelas pagas referentes à aquisições efetuadas anteriormente. Assim, nas demonstrações dos fluxos de caixa, das adições de imobilizado realizadas no período de três meses findo em 31 de março de 2017 foi adicionado o montante de R\$2 no consolidado.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

31 de março de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

14. Intangível -- Continuação

Saldos líquidos em	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Ágio (a)	91.790	91.790	653.009	657.014
Software	1.065	1.320	1.971	2.496
Direitos sobre marcas (b)	2.889	2.673	58.707	58.357
Direitos sobre pontos comerciais (c)	19.584	21.113	73.309	73.057
Direitos de licenciamento (d)	20.195	21.056	28.183	32.592
Direitos de arrendamento (e)	5.765	6.259	7.594	9.426
Contratos de não concorrência	-	-	1.265	1.636
Intangível em andamento e outros	1.865	1.865	2.121	2.196
	143.153	146.076	826.159	836.774

Os encargos de amortização sobre os outros ativos intangíveis estão registrados na rubrica “Despesas gerais e administrativas” na demonstração do resultado.

Principais ativos intangíveis

a) *Ágio*

Alocação do ágio a unidades geradoras de caixa

O ágio é alocado a cada unidade geradora de caixa, definida da seguinte forma:

- Shopping centers - Brasil: refeições rápidas em cadeias de restaurantes e cafeterias localizadas em shopping centers no Brasil.
- Shopping centers - Caribe (Panamá e Colômbia): refeições rápidas em cadeias de restaurantes e cafeterias localizadas em shopping centers no Caribe.
- Aeroportos - Brasil: fornecimento de refeições em restaurantes e cafeterias e para companhias aéreas (“*catering*”) e outros serviços correlacionados no Brasil.
- Aeroportos - Caribe (Panamá e Colômbia): fornecimento de refeições em restaurantes e cafeterias e para companhias aéreas (“*catering*”) e outros serviços correlacionados no Caribe.
- Rodovias - Brasil: praças de alimentação em postos de serviços e cadeias de restaurantes localizadas em rodovias no Brasil, além de venda de combustíveis a veículos.
- Estados Unidos da América: refeições em restaurantes em mercados cativos nos Estados Unidos da América e produtos de consumo no varejo.

O valor contábil do ágio foi alocado às unidades geradoras de caixa da seguinte forma:

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

14. Intangível--Continuação

Principais ativos intangíveis--Continuação

a) *Ágio--Continuação*

	Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016
Brasil:		
Shopping centers	187.905	187.905
Aeroportos	91.790	91.790
Rodovias	206.187	206.187
	485.882	485.882
Caribe:		
Shopping centers	955	944
Aeroportos	18.310	18.093
	19.265	19.037
Estados Unidos da América	147.862	152.095
	653.009	657.014

b) *Direitos sobre as marcas*

Referem-se às marcas identificadas nas aquisições efetuadas. Destacam-se as marcas Viena, Frango Assado, Batata Inglesa, Wraps, Go Fresh, Brunella, Rede J&C Delicias (Caribe).

c) *Direitos sobre pontos comerciais*

Referem-se aos valores pagos para aquisição de direitos sobre pontos comerciais (fundo de comércio) e/ou pela alocação de parte dos preços de aquisição de negócios.

d) *Direitos de licenciamento*

Trata-se das parcelas do preço atribuível às aquisições das operações de “comissaria” (“*catering*”) alocadas às licenças para operar serviços de fornecimento de refeições a bordo de aeronaves e licenças e autorizações para operar restaurantes em certas regiões comerciais de aeroportos.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

14. Intangível--Continuação

Principais ativos intangíveis--Continuação

e) *Direitos de arrendamento*

Trata-se da parcela do preço de aquisição de empresas, alocada aos contratos de arrendamento celebrados com as autoridades aeroportuárias (“direitos de arrendamento”) e/ou empresas administradoras de aeroportos para a locação de espaços nos aeroportos para operar restaurantes, lanchonetes, cafeterias e afins.

Análise de redução do valor recuperável dos ativos sem vida útil definida

A análise de redução do valor recuperável dos ativos de vida útil indefinida é efetuada uma vez ao ano, ou quando há indicadores de redução do valor recuperável de alguma das unidades geradoras de caixa. Em 31 de março de 2017, a Administração concluiu que não há indicadores sobre a perda do valor recuperável de nenhuma das unidades geradoras de caixa.

15. Empréstimos e financiamentos

	Encargos	Vencimento	Controladora		Consolidado	
			31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Cédula de Crédito Bancário Internacional - “Swap” - Brasil (a)	CDI + “spread” de 1,75% a 3,00% a.a.	Trimestral até 14/09/20	-	10.391	37.776	49.641
Cédula de Crédito Bancário - CCB - Estados Unidos da América (b)	LIBOR de 90 dias + “spread” de 4.0% a.a.	Trimestral até 01/04/21	-	-	64.566	71.186
BNDES	TJLP ou variação cambial + “spread” de 3,81% a 5,8% a.a.	Mensal até 15/11/19	-	-	5.877	4.173
Outros			1.316	1.555	2.036	4.279
			1.316	11.946	110.255	129.279

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

31 de março de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

15. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Classificados como:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Circulantes:				
Empréstimos em moeda estrangeira	-	10.391	39.432	49.418
Empréstimos em moeda local (R\$)	936	1.104	3.346	3.569
	936	11.495	42.778	52.987
Não circulantes:				
Empréstimos em moeda estrangeira	-	-	62.911	71.412
Empréstimos em moeda local (R\$)	380	451	4.566	4.880
	380	451	67.477	76.292

Garantias e compromissos

- (a) Empréstimo obtido em dólares norte-americanos (US\$) e com juros de 4,05% a 4,81% ao ano mais variação cambial. O empréstimo é garantido pelos avalistas coobrigados representados por certas controladas da Companhia, pela cessão fiduciária de “swap” e de penhor dos direitos de crédito decorrentes de vendas efetuadas pelas controladas da Companhia usando cartões de crédito. O contrato possui certas cláusulas calculadas com base em demonstrações financeiras que consistem, basicamente, nos quocientes calculados entre a dívida líquida e o LAJIDA, bem como nos índices de cobertura de serviço da dívida, anualmente. O Grupo faz uso de operações de “swap” para trocar as obrigações denominadas em dólares norte-americanos (US\$) e taxas de juros fixas pelo real (R\$) atrelado a 100% do CDI mais taxa de juros de 1,75% a 3,1% ao ano. O Grupo contrata operações de “swap” com a mesma contraparte. Essas transações são classificadas como instrumentos financeiros derivativos, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 7.f.
- (b) Empréstimo amortizável em 16 parcelas trimestrais restantes em 31 de março de 2017 e garantido pelas subsidiárias da IMCMV Holdings Inc. O contrato de empréstimo também exige que o Grupo cumpra determinadas cláusulas restritivas afirmativas e negativas de forma consolidada. Os índices financeiros estabelecidos no contrato são avaliados semestralmente pela instituição financeira a partir de 31 de dezembro de 2016, e consistem, basicamente, nos quocientes calculados entre a dívida líquida e o LAJIDA.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

15. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Os vencimentos da parcela registrada no passivo não circulante estão demonstrados como segue:

	Controladora	Consolidado
2018	58	20.774
2019	171	23.831
2020	111	18.865
2021 em diante	40	4.007
	380	67.477

16. Parcelamento de aquisições de empresas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Aquisições de empresas efetuadas no Brasil	-	-	3.667	3.630
Aquisições de empresas efetuadas em outros países	-	-	29.684	30.177
Total	-	-	33.351	33.807
Circulante	-	-	7.054	5.786
Não circulante	-	-	26.297	28.021

17. Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias

O Grupo é parte envolvida em determinados riscos trabalhistas e previdenciários, cíveis e tributários. No caso das reclamações ajuizadas, recursos foram impetrados. Depósitos judiciais foram realizados quando exigido pelas autoridades.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Trabalhistas e previdenciários (a)	6.602	6.950	18.443	20.347
Tributários (b)	-	-	305	309
Cíveis (c)	715	303	6.559	6.341
	7.317	7.253	25.307	26.997

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

31 de março de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

17. Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias--Continuação

- (a) Provisão para cobertura de riscos trabalhistas e previdenciários decorrentes de relações trabalhistas relacionadas ao curso normal dos negócios. Com base na opinião de seus assessores jurídicos, o Grupo constituiu provisão para cobrir a eventual materialização desses riscos.
- (b) O Grupo possui riscos quanto a questionamentos por parte das autoridades fiscais (federais, estaduais e municipais) e, com base na opinião de seus assessores jurídicos, constituiu provisão para cobrir eventual materialização desses riscos.
- (c) O Grupo é parte envolvida em ações e vários outros processos cíveis, tais como alegações de desequilíbrio econômico ou ações ajuizadas por fornecedores / produtores, relacionadas a descontos de qualidade. A Administração registrou provisão para essas ações com base na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, que avaliaram o risco de perda como provável.

O Grupo é parte em outras ações, segundo opinião dos seus assessores jurídicos, envolvem risco possível de perdas no montante de R\$5.352 na controladora e R\$16.824 no consolidado. Não foi constituída provisão para as ações de naturezas tributária e cível dada a probabilidade de perda não ser provável enquanto para os processos trabalhistas foram constituídas provisões com base no histórico de perda do Grupo.

Dentre as principais ações classificadas como perda possível, destacamos os autos de infração lavrados contra a controlada Comercial Frango Assado, em novembro de 2012, referente a exigência de crédito tributário a título de PIS e COFINS do período de janeiro a dezembro/2009. O montante envolvido é de R\$5.669. O processo está em discussão na fase administrativa.

A movimentação da provisão nos períodos é a seguinte:

	Controladora			
	Trabalhistas e previdenciárias	Tributárias	Cíveis	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	2.540	1.628	278	4.446
Adições	398	118	-	516
Reversões	(157)	-	-	(157)
Utilizações	(98)	-	(1)	(99)
Saldos em 31 de março de 2016	2.683	1.746	277	4.706
Saldos em 31 de dezembro de 2016	6.950	-	303	7.253
Adições	134	-	412	546
Reversões	-	-	-	-
Utilizações	(482)	-	-	(482)
Saldos em 31 de março de 2017	6.602	-	715	7.317

Notas Explicativas**International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

31 de março de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

17. Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias--Continuação

	Consolidado			
	Trabalhistas e previdenciárias	Tributárias	Cíveis	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	6.775	6.488	333	13.596
Adições	1.151	1.075	-	2.226
Reversões	(637)	-	-	(637)
Utilizações	(719)	-	-	(719)
Variação cambial	(124)	-	-	(124)
Saldos em 31 de março de 2016	6.446	7.563	333	14.342
Saldos em 31 de dezembro de 2016	20.347	309	6.341	26.997
Adições	254	-	413	667
Reversões	-	-	-	-
Utilizações	(2.158)	(4)	(18)	(2.180)
Variação Cambial	-	-	(177)	(177)
Saldos em 31 de março de 2017	18.443	305	6.559	25.307

18. Imposto de renda e contribuição sociala) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos decorrem de prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias reconhecidos. Esses créditos estão registrados no ativo e passivo não circulantes, com base na estimativa de resultados tributáveis futuros, de acordo com a legislação vigente.

Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, o imposto de renda diferido é como segue:

	Controladora	
	31/03/2017	31/12/2016
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	615	615
Diferenças temporárias:		
Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias	2.488	2.466
Provisão para baixa de ativos	2.049	5.766
Passivos de imposto de renda diferido sobre amortização de ágio de empresas adquiridas	(40.761)	(40.646)
Passivo fiscal diferido oriundo das alocações de valor justo das combinações de negócios	(3.862)	(3.522)
Provisão para contas a pagar e outras	10.467	11.399
Total	(29.004)	(23.922)
Ativo	-	-
Passivo	(29.004)	(23.922)

Notas Explicativas**International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

18. Imposto de renda e contribuição social--Continuaçãoa) Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

	Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	61.902	61.902
Diferenças temporárias:		
Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias	6.725	7.246
Provisão para baixa de ativos	9.841	14.342
Provisão para contas a pagar	11.417	12.088
Mais-valia de ativos e diferença entre as taxas de depreciação contábil e fiscal	19.351	19.709
Passivos de imposto de renda diferido sobre amortização de ágio de empresas adquiridas e incorporadas e/ou oriundo das alocações de valor justo das combinações de negócios	(179.497)	(177.174)
Outras	(812)	(56)
	(71.073)	(61.943)
Ativo	268	626
Passivo	(71.341)	(62.569)

b) Realização do imposto de renda e da contribuição social diferidos

Com base no histórico de realizações dos ativos e passivos que deram origem ao saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, bem como nas projeções de resultados para os exercícios seguintes, foi estimado o seguinte cronograma para realização dos créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos:

	Controladora	Consolidado
Exercício		
2017	11.085	34.207
2018	1.233	18.353
2019	-	18.889
2020	1.650	14.626
2021 em diante	1.651	23.161
	15.619	109.236

Em 31 de março de 2017, o Grupo possui saldos de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social no montante de R\$345.783 (R\$290.092 em 31 de dezembro de 2016), para os quais registrou um ativo fiscal diferido até o montante compensável com lucros tributáveis futuros. Os saldos de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social estão distribuídos às controladas da seguinte forma:

Notas Explicativas**International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

18. Imposto de renda e contribuição social--Continuação**b) Conciliação entre imposto de renda e contribuição social nominais e efetivos**

	Controladora	
	31/03/2017	31/03/2016
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social das operações continuadas	(11.999)	(33.009)
Alíquota nominal	34%	34%
Crédito de imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal	4.080	11.223
Ajustes efetuados sobre:		
Diferenças permanentes (*)		
Resultados tributáveis de investimentos em controladas no exterior	-	(3.240)
Resultado de equivalência patrimonial	(681)	(2.331)
Créditos de imposto de renda diferido sobre prejuízos fiscais e base negativa não reconhecidos ou reconhecidos de prejuízos de exercícios anteriores	(8.032)	-
Outras diferenças permanentes	(449)	(32)
Imposto de renda e contribuição social	(5.082)	5.620
Correntes	-	6.884
Diferidos	(5.082)	(1.264)
	Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social das operações continuadas	(6.997)	(30.136)
Alíquota nominal	34%	34%
Crédito de imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal	2.379	10.246
Ajustes efetuados sobre:		
Diferenças permanentes (*)	(1.446)	(676)
Efeitos sobre diferenças de taxas vigentes de controladas em outros países	(73)	(5.950)
Resultados dedutíveis de investimentos em controladas no exterior	-	3.582
Créditos de imposto de renda diferido sobre prejuízos fiscais e base negativa não reconhecidos ou reconhecidos de prejuízos de exercícios anteriores	(12.139)	(3.903)
Outras	1.195	(552)
Imposto de renda e contribuição social	(10.084)	2.747
Correntes	(823)	5.797
Diferidos	(9.261)	(3.050)

(*) Incluem: (a) despesas com amortizações ou depreciações não dedutíveis em controladas no exterior; (b) equivalência patrimonial não dedutível e (c) outras despesas não dedutíveis.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

19. Patrimônio líquido

A Advent International Corporation ("Advent") possui o controle da Companhia por meio de seus investimentos no FIP - Fundo de Investimento em Participações - Brasil Empreendimentos, que detém 20,17% da Companhia e no qual a Advent participa com 69,76% das cotas, e pelo Semolina Fundo de Investimento em Participações com 23,19%, totalizando dessa forma 43,36% de participação na Companhia.

a) Capital social

A Companhia está autorizada a aumentar o capital social em até mais 40.584.077 ações ordinárias, sem valor nominal.

Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, o capital social da Sociedade era composto por 166.531.600 ações que representam um montante de R\$ 924.614.

No primeiro trimestre de 2016, os montantes de R\$11.596 e R\$34.786 foram reconhecidos como aumento do capital social e reserva de capital, respectivamente, como resultado da integralização de capital relativa à subscrição de 11.595.022 ações ordinárias.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de julho de 2016, o Conselho de Administração da Companhia aprovou ajuste no valor de R\$ 4.762 no capital social da Companhia, valor correspondente às 337.257 ações em tesouraria da International Meal Company Holdings S.A, controladora do Grupo até 1º de dezembro de 2014, ocasião em que foi incorporada pela International Meal Company Alimentação S.A. Em decorrência disto o capital social da Companhia passou a ser de R\$ 924.614 dividido em 166.531.600.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

19. Patrimônio líquido--Continuação

b) Destinação do lucro líquido

Do lucro líquido apurado, deverá ser deduzida a parcela de 5% para a constituição da reserva legal, que não excederá 20% do capital social.

Os acionistas têm direito a um dividendo anual não cumulativo de, pelo menos, 25% do lucro líquido do exercício, nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

O saldo remanescente do lucro líquido, depois das deduções acima mencionadas, terá a destinação determinada pela Assembleia Geral de Acionistas, observada a legislação aplicável.

Observadas as disposições legais pertinentes, a Companhia poderá pagar a seus acionistas, por deliberações da Assembleia Geral de Acionistas, juros sobre o capital próprio, que poderão ser deduzidos do dividendo mínimo obrigatório.

c) Ações em tesouraria

Em 28 de março de 2016, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o “Programa de Recompra” de ações com duração de até um ano e por um volume de até 9.049.066 (nove milhões quarenta e nove mil e sessenta e seis) ações ordinárias com o objetivo de gerar valor para os acionistas, por meio de uma adequada administração da estrutura de capital da Companhia, bem como atender ao eventual exercício de opções no âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia.

Nesse contexto, a Companhia adquiriu, durante o exercício de 2016, 4.262.743 ações ordinárias, ao preço médio de aquisição de R\$ 4,46. O desembolso líquido para essas recompras no período foi de R\$ 19.017.

Em 22 de setembro de 2016 as ações em tesouraria foram reduzidas em R\$ 425 em virtude do exercício de 100.000 opções de compras de ações por beneficiários do plano de pagamento baseado em ações.

A movimentação das ações em tesouraria no primeiro trimestre de 2017 foi a seguinte:

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

19. Patrimônio líquido--Continuação

c) Ações em tesouraria - Continuação

	<u>Quantidade de ações</u>	<u>Valor</u>	<u>Preço médio por ação - R\$</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2016	4.500.000	23.354	5,19
(-) Opções de compras de ações exercidas	(425.000)	(1.831)	(4,31)
Saldo no fim do período	4.075.000	21.523	5,28

d) Outros resultados abrangentes

Referem-se à conversão dos resultados em moeda estrangeira calculados sobre o patrimônio líquido das controladas estrangeiras.

20. Plano de pagamento baseado em ações

No âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações ("Plano"), aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de abril de 2015, os administradores e os empregados da Companhia e de suas controladas ("Beneficiários") são elegíveis a receber opções de compra de ações ordinárias de emissão da Companhia ("Opção").

A outorga de Opções deve respeitar sempre o limite máximo de 8.326.580 ações ordinárias, equivalente a 5% do capital social da Companhia.

O Plano será administrado pelo Conselho de Administração da Companhia ou, por opção deste, pelo Comitê de Remuneração ("Comitê"), e, conforme o caso, estes terão amplos poderes para, respeitados os termos do Plano e, no caso do Comitê, as diretrizes do Conselho de Administração da Companhia, organizar e administrar o Plano e os contratos de opção de compra de ações outorgados no seu âmbito.

O Conselho de Administração ou o Comitê, conforme o caso definirá: (a) os Beneficiários; (b) o número total de ações da Companhia objeto de outorga; (c) a divisão da outorga em lotes, se for o caso; (d) o preço de exercício; (e) eventuais restrições às ações recebidas pelo exercício da Opção; e (f) eventuais disposições sobre penalidades, sempre observando as diretrizes gerais previstas no Plano, bem como fixará os termos e as condições de cada opção em Contrato de Outorga de Opção de Compra de Ações ("Contrato"), a ser celebrado entre a Companhia e cada Beneficiário. O Contrato definirá o número e a espécie de ações que o Beneficiário terá direito de adquirir ou subscrever com o exercício da Opção e quaisquer outros termos e condições, sempre observando as diretrizes gerais previstas no Plano.

O preço de exercício é atualizado mensalmente pela variação do Índice de Preço ao Consumidor Amplo ("IPCA") ou pela variação do Índice Geral de Preços de Mercado da Fundação Getúlio Vargas (IGP-M/FGV) a partir da data de outorga.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

31 de março de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

20. Plano de pagamento baseado em ações -- Continuação

Com a condição de permanecer na Companhia, os Beneficiários adquirirão, a cada 12 meses, o direito de exercer o percentual de opções definidas em cada Contrato (opções “vested”), com um período máximo de até dois anos após o período de “vesting”.

As Opções serão exercidas por meio da emissão de novas ações e/ou pela alienação de ações em tesouraria detidas pela Companhia, conforme opção a ser definida pelo Conselho de Administração ou pelo Comitê.

A posição das opções outorgadas em aberto em 31 de março de 2017 é demonstrada a seguir:

Exercício de outorga	Quantidade de ações				Valor justo da opção ⁽¹⁾	Preço de exercício ⁽¹⁾	
	Outorgadas	Não exercidas por saída ⁽³⁾	Exercidas ⁽³⁾	Em aberto		Na outorga	Atualizado
2015	2.700.000	(1.308.000)	(492.000)	900.000	4,33 ⁽⁴⁾	4,00 ⁽⁵⁾	4,32
2016 ⁽²⁾	3.900.000	(867.000)	(33.000)	3.000.000	1,52	4,00	4,12
2017	800.000	-	-	800.000	1,85	4,00	4,03
	7.400.000	(2.175.000)	(525.000)	4.700.000			

(1) Valores expressos em R\$.

(2) Em 24 de março de 2016, os programas que tiveram a outorga realizada em 2015 foram aditados de maneira que: (i) o número de ações outorgadas em cada plano foi aumentado em aproximadamente 50%; (ii) o preço de exercício foi fixado em R\$4,00 por ação, sujeito à variação do Índice Geral de Preços de Mercado da Fundação Getúlio Vargas - IGP-M/FGV, de 1º de janeiro de 2016 até a data do efetivo pagamento. O aditamento ao plano original gerou um custo incremental de R\$1.528.

(3) Movimentações ocorridas no exercício findo em 31 de dezembro de 2016. Conforme previsto em contrato de outorga, os beneficiários que renunciarem e/ou forem desligados dos cargos que exercem na Companhia perdem o direito de exercício das opções “non vested”.

(4) Corresponde ao valor justo na data da outorga do plano de opções sem o reflexo das cláusulas aditadas em 2016.

(5) Preço de exercício fixado em aditamento de 24 de março de 2016.

O valor justo para o Plano foi calculado na data de outorga de cada Plano e ajustado de acordo com o aditamento citado acima, com base no modelo de precificação “Black & Scholes”. Os efeitos foram refletidos na rubrica “Despesas gerais e administrativas”, nas demonstrações dos resultados, e na rubrica “Reserva para plano de opções de compra de ações”, no patrimônio líquido, como segue:

Exercício de outorga	Valores a registrar	
	Acumulado em 31/03/2017	em períodos futuros ⁽¹⁾
2015	4.974	1.044
2016 ⁽²⁾	1.311	3.303
2017	190	1.293
Total	6.475	5.640

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

20. Plano de pagamento baseado em ações -- Continuação

- (1) A média ponderada do prazo contratual remanescente é de 22 meses.
(2) Em 24 de março de 2016, os programas que tiveram a outorga realizada em 2015 foram aditados de maneira que: (i) o número de ações outorgadas em cada plano foi aumentado em aproximadamente 50%; (ii) o preço de exercício foi fixado em R\$4,00 por ação, sujeito à variação do Índice Geral de Preços de Mercado da Fundação Getúlio Vargas - IGP-M/FGV, de 1º de janeiro de 2016 até a data do efetivo pagamento. O aditamento ao plano original gerou um custo incremental de R\$1.528.

Na determinação do valor justo das opções de compra de ações, foram utilizadas as seguintes premissas econômicas:

	<u>Média ponderada</u>
Expectativa de prazo de vida da opção ⁽¹⁾	4,1 anos
Volatilidade ⁽²⁾	45,2%
Taxa de risco ⁽³⁾	6,7%

- (1) Representa o período em que se acredita que as opções serão exercidas e foi determinado com base na premissa que os beneficiários exercerão suas opções no limite do prazo de vencimento;
(2) A volatilidade estimada levou em consideração a ponderação do histórico de negociações das ações da Companhia;
(3) A Companhia utiliza como taxa de juros livre de risco a taxa referencial da BM&F disponível na data do cálculo e com vencimento equivalente ao prazo da opção.

O Plano substitui o Plano de Direito de Ações da IMCHSA aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 15 de fevereiro de 2011 e adotado pela Companhia em decorrência da incorporação da IMCHSA pela Companhia, conforme aprovado na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 1º de dezembro de 2014 ("Plano de Direito de Ações"), observado, entretanto, que serão mantidos em vigor e serão cumpridos pela Companhia todos os termos e condições dos Contratos de Outorga de Opção de Compra de Ações firmados no âmbito do Plano de Direito de Ações, conforme aprovado em referida Assembleia Geral Extraordinária da Companhia.

As Opções que vierem a ser criadas em razão de evento de liquidez, conforme definido no Plano de Direito de Ações, e as ações já entregues no âmbito do Plano de Direito de Ações serão consideradas para fins do limite de 5% do capital social da Companhia.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

31 de março de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

21. Receita líquida

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Receita bruta	39.796	50.764	376.910	419.255
Impostos sobre vendas	(3.897)	(5.124)	(22.365)	(26.068)
Devoluções e abatimentos	(167)	(196)	(3.882)	(4.704)
	35.732	45.444	350.663	388.483

22. Despesas de vendas e operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Despesas com folha de pagamento	(2.214)	(2.639)	(5.995)	(6.105)
Despesas com publicidade e marketing	(293)	(200)	(4.925)	(5.354)
Despesas de aluguel	(2.497)	(5.873)	(33.810)	(41.335)
Despesas com serviços de terceiros	(646)	(714)	(8.460)	(8.766)
Comissões de cartões de crédito e débito	(127)	(212)	(4.625)	(5.223)
Despesas com <i>royalties</i>	(45)	(85)	(4.437)	(5.261)
Despesas com manutenção	(26)	(8)	(3.152)	(4.067)
Despesas com logística	(235)	(320)	(999)	(1.324)
Despesas com infraestrutura de comunicação	(127)	(266)	(823)	(907)
Taxas e emolumentos	(119)	(215)	(2.839)	(2.677)
Outras despesas	(231)	(315)	(4.476)	(3.854)
	(6.560)	(10.847)	(74.541)	(84.873)

Notas Explicativas**International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

31 de março de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

23. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Despesas com folha de pagamento	(9.463)	(8.453)	(15.771)	(16.179)
Despesas de aluguel de escritório	(93)	(337)	(302)	(620)
Despesas com serviços de terceiros	(1.714)	(2.336)	(2.554)	(4.444)
Despesas com viagens	(193)	(332)	(512)	(808)
Despesas com manutenção e utilidades	(496)	(418)	(829)	(717)
Despesas com pagamentos com base em ações	(1.105)	(1.457)	(1.147)	(1.457)
Despesas com pré-abertura de lojas	(36)	(22)	(1.100)	(865)
Recuperação de despesas com partes relacionadas	7.150	7.074	-	-
Despesas com infraestrutura e comunicação	(39)	(49)	(160)	(208)
Outras despesas gerais e administrativas	(814)	(580)	(1.435)	(924)
Total	(6.803)	(6.910)	(23.810)	(26.222)

24. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Outras despesas:				
Baixa de ativos fixos	-	(26)	(2)	(244)
Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias, líquidas de reversões.	(546)	(359)	(667)	(1.589)
Reestruturação organizacional	-	(636)	-	(834)
Outras despesas	(290)	(141)	(259)	(1.052)
	(836)	(1.162)	(928)	(3.719)
Outras receitas:				
Verbas e acordos comerciais	376	368	777	511
Vendas de ativos fixos e pontos comerciais	63	-	299	-
Recuperação de créditos tributários	-	942	531	1.863
Outras receitas	-	70	388	117
	439	1.380	1.995	2.491
Total líquido	(397)	218	1.067	(1.228)

Notas Explicativas**International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

31 de março de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

25. Resultado financeiro, líquido

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Receitas financeiras:				
Receitas sobre aplicações financeiras	338	7.390	2.426	8.109
Atualização monetária ativa	-	187	-	187
Variação cambial ativa	345	-	311	-
Desconto financeiro obtido no pagamento de parcelas de aquisição de empresas	-	-	85	6.922
Outras receitas financeiras	88	191	413	-
	771	7.768	3.235	15.218
Despesas financeiras:				
Juros sobre financiamentos	(679)	(367)	(2.835)	(7.533)
Juros sobre aquisições de empresas e sobre aquisições de direitos de pontos comerciais	-	(1.745)	(519)	(2.844)
Variação cambial passiva	-	(1.311)	-	(24.616)
Variação monetária, juros e taxas bancárias	-	(896)	(412)	(1.758)
Outras	-	-	(96)	(110)
	(679)	(4.319)	(3.862)	(36.861)
Total líquido	92	3.449	(627)	(21.643)

26. Despesa por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Custo com estoques	(10.562)	(12.355)	(128.399)	(140.304)
Despesas com pessoal	(26.419)	(27.632)	(117.740)	(126.247)
Despesas comerciais	(293)	(200)	(4.925)	(5.354)
Despesas com serviços de terceiros	(2.364)	(3.051)	(11.143)	(13.265)
Despesas funcionais	(6.525)	(11.143)	(67.741)	(80.679)
Depreciação e amortização	(4.902)	(6.233)	(21.825)	(25.022)
Amortização de investimento em "joint venture"	-	-	(491)	(609)
Recuperação de despesas - partes relacionadas	7.150	7.074	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	(2.002)	(26.920)	1.970	2.806
Outras despesas	(1.509)	(1.660)	(7.806)	(7.074)
	(47.426)	(82.120)	(358.100)	(395.748)
Classificadas como:				
Custo de vendas e serviços	(28.566)	(32.967)	(253.386)	(277.235)
Despesas de vendas e operacionais	(6.560)	(10.847)	(74.541)	(84.873)
Despesas gerais e administrativas	(6.803)	(6.910)	(23.810)	(26.222)
Depreciação e amortização	(3.495)	(4.476)	(7.843)	(9.615)
Resultado de equivalência patrimonial	(2.002)	(26.920)	1.480	2.197
	(47.426)	(82.120)	(358.100)	(395.748)

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

31 de março de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

27. Partes relacionadas

As controladas realizam operações de compra e rateio de despesas entre si, relacionadas a serviços contratados, salários de empregados e outros, as quais também foram integralmente eliminadas no processo de consolidação. As transações de compras entre partes relacionadas são efetuadas em condições estabelecidas entre as partes. As transações entre a Companhia e suas partes relacionadas são como segue:

a) Transações reconhecidas no resultado

	Controladora	
	31/03/2017	31/03/2016
<u>Operações de Venda</u>		
Rede Viena	774	969
Rede Frango Assado	69	226
	843	1.195
	Controladora	
	31/03/2017	31/03/2016
<u>Ressarcimento de Despesas</u>		
Rede Viena	4.505	4.458
Rede Frango Assado	2.645	2.616
	7.150	7.074

b) Saldos ativos

	Controladora	
	31/03/2017	31/12/2016
Rede Viena	-	11.081
Rede Frango Assado	-	584
USA	1.005	808
	1.005	12.473

c) Saldos passivos

	Controladora	
	31/03/2017	31/12/2016
Tob's	1.278	1.272
Panamá	15.180	15.521
Rede Viena	8.254	-
Rede Frango Assado	4.547	-
	29.259	16.793

Os avais e as garantias prestados pelas Empresas do Grupo para financiamentos próprios ou de partes relacionadas são os divulgados na Nota Explicativa nº 16.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

27. Partes relacionadas--Continuação

Remuneração da Administração

Para o período de três meses findo em 31 de março de 2017, a remuneração do pessoal-chave da Administração foi de R\$4.093 (R\$2.851 em 31 de março de 2016) na controladora e no consolidado, sendo desse valor R\$1.105 (R\$1.457 em 31 de março de 2016) referente ao plano de pagamento baseado em ações. Esse valor foi registrado na rubrica "Despesas gerais e administrativas. A Administração não possui benefícios pós-aposentadoria nem outros benefícios de longo prazo.

28. Cobertura de seguros

O Grupo adota uma política de seguros que leva em conta principalmente a concentração de riscos e sua relevância, fornecendo um nível de cobertura considerado suficiente de acordo com o tipo de atividade e a orientação de seus corretores de seguros.

As coberturas de seguros, em valores de 31 de março de 2017, são assim demonstradas:

	<u>Consolidado</u>
Responsabilidade civil	48.549
Riscos diversos - estoques e imobilizado	736.945
Veículos	69.155
Outras	75.642
	<u>930.291</u>

29. Lucro líquido (prejuízo) por ação

Básico

O lucro líquido (prejuízo) por ação básico é calculado mediante a divisão do lucro líquido (prejuízo) do período pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o mesmo período.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

29. Lucro líquido (prejuízo) por ação--Continuação

Diluído

O lucro líquido (prejuízo) por ação diluído é calculado ajustando a média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação, supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam a diluição.

A tabela a seguir demonstra o cálculo do lucro líquido (prejuízo) por ação de acordo com o pronunciamento técnico CPC 41/IAS 33 - Lucro por Ação:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016
Numerador básico e diluído		
Prejuízo líquido utilizado na apuração do lucro básico e diluído por ação das operações continuadas	(17.081)	(27.389)
Prejuízo líquido do exercício das operações descontinuadas	-	3.972
Prejuízo líquido do exercício atribuível aos acionistas da Companhia utilizado na apuração do prejuízo básico e diluído total por ação	(17.081)	(23.417)
Ações disponíveis:		
Denominador básico e diluído (em milhares de ações)	162.269	162.667
Média ponderada dos direitos de ações concedidos	-	-
Média ponderada das ações disponíveis	162.269	162.667
Prejuízo por ação básico das operações continuadas - R\$	(0,10256)	(0,16837)
Prejuízo por ação diluído das operações continuadas - R\$	(0,10256)	(0,16837)
Lucro líquido por ação básico das operações descontinuadas- R\$	-	0,02442
Lucro líquido por ação diluído das operações descontinuadas- R\$	-	0,02442
Prejuízo por ação básico - R\$	(0,10256)	(0,14395)
Prejuízo por ação diluído - R\$	(0,10256)	(0,14395)

30. Autorização das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Na reunião do Conselho de Administração realizada em 9 de maio de 2017 foram aprovadas e autorizadas para divulgação as presentes informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Não há comentários a reportar.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Não existem informações que a Companhia julgue relevantes.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas da

International Meal Company Alimentação S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da International Meal Company Alimentação S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2017, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 9 de maio de 2017.

ERNST & YOUNG

Audidores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6

Antonio Humberto Barros dos Santos

Contador CRC-1SP161745/O-3

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Não aplicável

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Informações Trimestrais

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o Formulário de Informações Trimestrais - ITR da International Meal Company Alimentação S.A. referente ao trimestre findo em 31 de Março de 2017.

São Paulo, 09 de Maio de 2017.

Newton Maia Salomão Alves

Diretor Presidente

José Agote

Diretor Administrativo, Financeiro e de RI

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos auditores independentes sobre o Formulário de Informações Trimestrais - ITR da International Meal Company Alimentação S.A. referente ao trimestre findo em 31 de Março de 2017.

São Paulo, 09 de Maio de 2017.

Newton Maia Salomão Alves

Diretor Presidente

José Agote

Diretor Administrativo, Financeiro e de RI